

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 20 de novembro de 1968 — Ano 54 — Nº 16.022 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

STM nega "habeas" a estudante

O Superior Tribunal Militar negou habeas corpus solicitado em favor dos quatro líderes estudantis presos por ocasião do fracassado Congresso da UNE no interior Paulista. Outros dirigentes estudantis foram apresentados pelo DOPS a Segunda Auditoria de Guerra. Hoje serão apresentados os estudantes Vladimir Polmeira, Luiz Travassos e José Dirceu.

Brasil condena na ONU corrida armamentista

O representante do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, Embaixador Araújo Castro, declarou ontem que um esfriamento na situação política mundial é de prioridade vital para o desarmamento completo e geral. Ao advertir contra o aumento da corrida armamentista no Oriente Médio, o representante brasileiro fez um apelo às grandes potências, no sentido de que cheguem a algum acordo, a fim de conter a corrida das armas naquela Região.

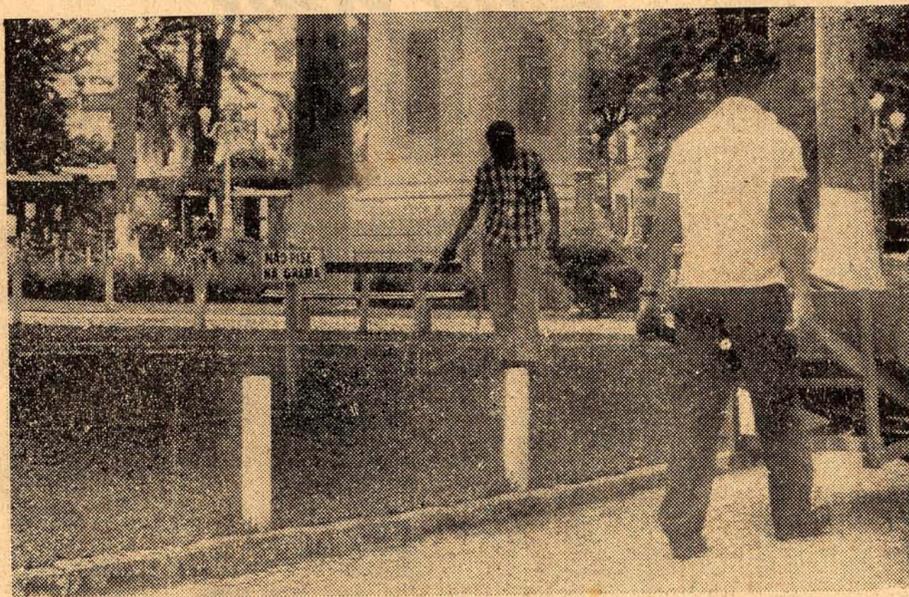
Falando na sessão da Comissão Política da Assembleia-Geral da ONU o Embaixador José Augusto Araújo Castro expressou sua esperança de que a União Soviética e os Estados Unidos possam começar logo suas conversações prometidas para limitar o progresso das armas nucleares estratégicas, de projéteis e de anti-projéteis. O diplomata brasileiro pediu também um acordo ou uma resolução, pa-

trocinada pelos países não-nucleares, destinado a estabelecer uma agência nas Nações Unidas, que ajude a coordenar o uso pacífico da energia nuclear.

Enquanto isso em Moscou o Chanceler Andrei Gromiko lançou um apelo à OTAN para que se esforce em reduzir a tensão mundial, em vez de agravá-la, e declarou que a União Soviética está disposta a assinar com os Estados Unidos um tratado de proscrição total das armas e experiências atômicas. O apelo foi formulado em entrevista coletiva em Budapeste, onde se encontra preparando a conferência de cúpula comunista. Os observadores ocidentais o interpretam como um recuo soviético diante da advertência feita pela OTAN ao Kremlin, na semana passada.

Segundo Andrei Gromiko, a aliança atlântica deveria esforçar-se por diminuir a tensão internacional, a exemplo dos países socialistas.

Um jardim bem tratado



Com o sol causticante dos dias quentes os canteiros do Jardim Oliveira Belo recebem um tratamento mais dedicado dos operários da municipalidade que os regam sempre para evitar os rigores da seca

SINTESE

DASP ABREVEIA LICENÇAS

Cento e oitenta e seis licenças de funcionários ociosos foram concedidas em apenas dez dias depois que, por determinação do ministro Helio Beltrão, os processos passaram a ser estudados pelo DASP. Quando os chefes dos funcionários estavam incumbidos da concessão do benefício, apenas 18 tiveram seu requerimento deferido. Para simplificar a rotina burocrática estabeleceu-se que as chefias devem apenas receber os requerimentos e remetê-los ao DASP.

"VIADUTO" LANÇADO EM BRASÍLIA

Com a presença de autoridades, jornalistas, intelectuais e trovadores nordestinos, foi lançado, na Livraria "Encontro", em Brasília, o romance "Viaduto", de Paulo Dantas. Anteriormente havia sido lançado em São Paulo, onde o autor residiu muitos anos.

IBC DOA CAFÉ A ONU

O presidente da República sancionou, sem vetos, a lei que autoriza o IBC a doar cinco mil sacas de café ao programa mundial de alimentos da ONU. Serão retiradas dos estoques em poder da autarquia. Foi também sancionada a lei que torna obrigatório, para todas as pessoas residentes no Brasil, o fornecimento de informações solicitadas pela Fundação IBGE e destinadas à elaboração do Plano Nacional de Estatísticas.

DISPENSA DO PONTO

O presidente Costa e Silva dispensou do ponto os servidores públicos que comparecerem à III Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, a realizar-se este mês em Recife. Em outros atos, autorizou a abertura de créditos especiais no montante de 41 milhões de cruzeiros novos, destinados a vários órgãos da administração federal, sendo a maior parte para atendimento de despesas de pessoal; e nomeou os professores Nair Fortes Abu-Merhy e Alaor de Queirós Araújo para exercerem, interinamente, na ausência dos titulares que estão no exterior, as funções de membro do Conselho Federal de Educação.

300 ESTAÇÕES PARA MEDIR ÁGUA

O Ministério das Minas e Energias vai construir 300 estações hidrográficas na região amazônica e no Centro-Oeste, destinadas a medir a vazão dos nossos principais cursos d'água. A afirmação é do sr. Henrique Brandão Cavalcanti, ministro interino da Pasta, que já submeteu o plano à apreciação do presidente da República.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Madsalen Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TE-SOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Algre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Kossiguin acha possível união da URSS com EUA

Num encontro informal com dois senadores norte-americanos, realizadores norte-americanos, realizado ontem em Moscou, o Príncipe Kossiguin declarou que a Rússia e os Estados Unidos poderiam trabalhar juntos em favor do desarmamento e para a paz, se ambos estiverem realmente interessados nesse objetivo. Durante a palestra, que durou pouco mais de uma hora, os parlamentares norte-americanos qualificaram a invasão da Tcheco-Eslováquia como um grave impedimento ao propósito da paz e do apaziguamento entre a União Soviética e os Estados Unidos. Por sua vez, Kossiguin fez sentir o desejo da Rússia em fortalecer as boas relações com o país líder do bloco ocidental, desde o momento em que a nenhum dos dois países interessasse a supremacia sobre o outro.

Observadores norte-americanos

Juiz recolhe irmão menor de Bezerra

O Juiz da 11ª Vara Criminal da Guanabara mandou recolher ao Juizado de Menores o menino Luiz Carlos Bezerra, irmão do estudante Paulo Cesar, implicado no assalto à agência do IPEG em Bento Ribeiro, sob mando do ex-deputado comunista Carlos Marighela. O magistrado disse que a medida foi tomada para evitar que o menor fosse maltratado pela Polícia ou sofresse algum trauma. Luiz Carlos apresentou-se ao juiz dizendo ter sido convidado a depor no DOPS.

O ex-Deputado comunista está sendo procurado pelas polícias dos Estados por vários alertas do intuito de Marighela se evadir do País, utilizando documentação falsa. Os delegados do DOPS reforçaram a sua crença de que o ex-Deputado está envolvido também em atentados terroristas e na morte do capitão Chandler, assassinado em São Paulo.

Márcio diz que mandato dá direito à crítica

O Deputado Márcio Moreira Alves afirmou em sua defesa apresentada à Comissão de Justiça da Câmara que o seu mandato popular lhe confere não apenas o direito como o dever de expressar livremente suas opiniões. "Nunca esse dever é mais sagrado — asseverou — quando seu exercício se opõe às violências, aos desmandos e crimes de poderosos. Declarou que o exercício da denúncia pode fechar um Congresso, mas sem ele um Congresso não pode ficar aberto". A defesa contou com a assessoria de seu advogado Prof. José Frederico Marques e está contida em 41 laudas datilografadas.

O Deputado Ultimeo de Carvalho afirmou em Belo Horizonte que se for recusado o pedido de licença para que o Deputado Márcio Moreira Alves seja processado, então a Câmara deve cerrar as suas portas "porque não passa pela cabeça de ninguém que um Deputado te-

nha certas regalias e chame as classes armadas de valhacontos, ficando tudo por isto mesmo. Cabe ao Supremo Tribunal Federal dizer o que é valhacontos e dizer se ele deve ou não ser condenado. Ademais, não se trata de pedido de cassação, mas sim de pedido de licença para que ele seja processado. Se o Supremo julgar que ele é inocente, o problema é do Supremo — afirmou.

O Deputado acusado, defende-se contra a alegação de que teria atacado todo o Exército Nacional, chamando-o de "valhacontos de torturadores" e dizendo que as cúpulas militares procuravam explorar o sentimento profundo do patriotismo do povo, no desfile de 7 de setembro, razão pela qual aconselhava a que se boicotasse esse desfile. "Em tudo isso — disse — quando muito poderá ter havido um ataque ao Exército, instituição nacional, nunca um "atentado à ordem democrática".

Oficiais da reserva pedem maior aumento

Cêrca de 500 oficiais da reserva da Marinha, Exército e Aeronáutica reuniram-se no Clube Militar, no Rio e instituíram, por aclamação, uma comissão de três membros, com um representante de cada Arma, para avistar-se com o Ministro do Exército e o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, em Brasília, e transmitir-lhes sua insatisfação diante da mensagem do Governo que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo civil e militar da União, ora em tramitação no Congresso. A reunião foi presidida pelo General

Leontino de Andrade, que comunicou ter mantido encontro com o Ministro Lira Tavares, quando entregou uma carta oficial do Clube Militar, pedindo a supressão do Artigo 4º, parágrafo único, da mensagem presidencial, para "evitar a discriminação que aquele artigo poderia acarretar no meio das Forças Armadas".

Cai na Itália gabinete presidido por Leoni

A paralização de inúmeras atividades, coincidindo com o pedido de renúncia formulado pelo Gabinete do Premier Giovanni Leoni, colocou ontem a Itália diante de uma nova crise político-social. A queda do Governo decorreu das pressões exercidas por uma série de movimentos grevistas e do fracasso das gestões destinadas a restabelecer a coligação de centro-esquerda que dominava o país. Os principais serviços públicos italianos foram afetados pela greve geral de pelo menos um milhão de funcionários e a paralização das rodovias e dos serviços de telecomunicações, fazendo com que as autoridades do país vissem momentos dramáticos. A fim de evitar maiores tumultos foram instaladas várias linhas de ônibus entre Roma e o interior, enquanto que operários e estudantes realizavam manifestações de rua, incluindo em choques

violentos com a Polícia.

A queda do governo minoritário Giovanni Leoni permitirá a formação de nova coligação majoritária de centro-esquerda. As primeiras ras da tarde de ontem, quando o movimento grevista contava com a solidariedade de outros grupos trabalhistas, o Presidente Giuseppe Saragatti divulgou comunicado, declarando que havia aceito o pedido de renúncia do Primeiro Ministro Leoni.

Na semana passada, o Partido Socialista demonstrou-se favorável à reconstituição da coligação, desenhada a tarde de ontem, quando o dassem na aceitação de algumas medidas que implicam em melhoria das condições de vida dos trabalhadores italianos. A crise agravou-se com a decisão anunciada pelo governo de adiar a concessão do aumento salarial aos trabalhadores da Itália.

Grupo tem 16 dias para criar mais 30 mil vagas

A criação de mais 30 mil vagas em 1969 e o aumento proporcional do número de matrículas nas Universidades nos próximos sete anos são os objetivos do grupo de trabalho instalado pelo Ministro Tarso Dutra e que terá 16 dias para terminar os seus estudos. O grupo de trabalho é formado por 12 professores de diversas áreas do ensino superior e pretende, dentro do esquema de desenvolvimento que o Governo vem imprimindo ao ensino, encontrar uma solução definitiva para o problema sempre crescente das matrículas, inclusive nas universidades particulares. O Ministro Tarso Dutra salientou o interesse do Governo em dar sequência ao esforço desencadeado recentemente, fazendo ver aos membros do grupo de trabalho a importância e a necessidade de uma solução urgente para o problema dos excedentes nas universidades. Segundo o Ministro da Educação, o aumento de 80 para 100 mil vagas

no ensino superior representa, em verdade, quase a duplicação das vagas, pois nesse número não estão incluídas as matrículas de Direito nem as de nenhuma outra carreira de importância secundária no plano de prioridade traçado pelo MEC. A formação de professores, especialmente para o nível médio — deficiência apontada como causadora da crise universitária — será estudada e acelerada a fim de ser superada, paralelamente à solução de problema dos excedentes. O grupo de trabalho que tem plena autonomia de ação formado pelos professores Carlos Ribeiro Mosso, do MEC; Arlindo Correia, do Ministério do Planejamento; Vandick Londres da Nóbrega e Rubens Maciel, do Conselho Federal de Educação; Oscar de Oliveira, do Conselho Nacional de Reitores e pelos especialistas Edson Garcia, Hélio Alonso, Lindolfo Carvalho Dias, Paulo Lacaz, Vitor Noronha e Otávio Castanheira.

Contestado o artigo 156

"É uma decisão insustentável e constitui mesmo a consagração do arbítrio", diz o advogado Wilson Mirza em nova petição ao Supremo Tribunal Federal, contestando pela primeira vez a constitucionalidade do artigo 156 do Código da Justiça Militar, invocado pelo STM para negar o "habeas corpus" em favor do seu constituinte Darcy Ribeiro, que já obteve naquela Alta Corte a liminar que suspende a prisão determinada pelo comandante da Divisão Blindada do I Exército.

O advogado pretende agora que a decisão da Justiça Militar seja definitivamente anulada, através da declaração de inconstitucionalidade do mencionado dispositivo, que tem causado ceuma e cuja aplicação provocou divergências entre os próprios juizes e militares.

SEGURANÇA NACIONAL
Sustenta, em sua petição, que o encarcerado do IPM não pode determinar a prisão do indiciado

por crime contra a segurança nacional, em face do que dispõe o artigo 51 do decreto-lei 314, de 1967, que define os crimes contra a segurança nacional e estabelece normas do processo, inclusive de competência da autoridade judiciária para decretar a prisão preventiva na fase do processo.

Assim, argumenta, esse diploma legal encerra regras de direito adjetivo que, posteriores ao Código da Justiça Militar, revogariam as do andamento processual-militar que com elas colidiram. Destarte, o artigo 156 do CJM, a par da sua inconstitucionalidade, seria também inaplicável "in casu", por incompatibilidade com a lei nova.

Prossegue o advogado em sua petição: "Lamentavelmente, o Superior Tribunal Militar contentou-se com essa mera alegação, genérica e manifestamente infundada, reconhecendo à autoridade militar o arbítrio para determinar a prisão

do paciente, que é civil, sem necessidade de indicar os fatos por ele supostamente praticados".

INSUSTENTÁVEL
Dai concluir que "essa decisão é, data venia, insustentável em face da legislação vigente, constituindo mesmo a consagração do arbítrio".

A longa petição do advogado Wilson Mirza termina afirmando que a interpretação do STM não pode prevalecer em hipótese alguma, ainda que se pudesse superar a inconstitucionalidade do artigo 156 do Código da Justiça Militar, porque "é regra de hermenêutica que um dispositivo legal não deve ser interpretado isoladamente, mas conforme a sistemática do diploma em que está inserto".

Por isso, conclui, "o impetrante confia em que a ordem seja concedida para fazer cessar a ameaça de coação contra o paciente".

Filatelismo

NOTAS — COMENTÁRIOS — SUGESTÕES

Teixeira da Rosa — CAIXA POSTAL 304 — FLORIANÓPOLIS

ELIZABETH II — A RAINHA DA PAZ

A 21 de abril de 1926 nasceu, e, em maio, foi batizada na Capela do Palácio Buckingham com o nome de Elizabeth Alexandra Mary, a primeira criança, nascida do matrimônio do Duque e Duquesa de York.

Quem se aventurasse a dizer que a loira inglesinha, de olhos azuis e grandes, viria a ser Rainha da Inglaterra, não seria considerada como pessoa bastante equilibrada.

Rainha, como? Seu avô, Jorge VI, reinante, gozava de boa saúde. Rainha, como? O herdeiro do trono não era seu pai, e sim seu tio, o Príncipe de Gales.

Assim, descontentados e felizes, correram os dias de sua infância até a idade de quase 12 anos.

O destino havia, entretanto, traçado um plano imprevisível.

Aquela cena que tanto comove nos contos de fada, quando um príncipe perde o reino para casar-se, com aquela que seu coração elegera, havia de tornar-se realidade num dos reinos mais antigos e poderosos do mundo.

Com a morte de Jorge V (governou de 1910 a 1936) sucedeu-o o Príncipe de Gales, com o nome de Eduardo VII. Nesse mesmo ano abdicou da coroa por amor à sua eleita: Senhora Wallis Walfield Simpson, americana, divorciada, com quem vive até hoje e muito bem.

Chegou a vez do pai de Elizabeth assumir, com o nome de Jorge VI, e governar até 1952, época em que faleceu.

A vez da inglesinha loira, a pequena Lilibeth, assumir o cargo e funções de Rainha da Inglaterra, estava chegada, aos 27 anos de idade.

Na qualidade de Rainha tem viajado muito.

Ao Brasil chegou (1º de novembro corrente em Recife) para uma visita de 10 dias. Uma particularidade: enquanto for Rainha, não poderá voltar ao Brasil, ou a qualquer outro país, que tenha visitado já, pois o protocolo não permite.

Veio de avião até Recife, e ali como na Guanabara, ficou hospedada no seu próprio iate. Enorme e luxuoso.

Pela primeira vez, entretanto, teve que hospedar-se em um hotel (o Nacional), quando visitou Brasília.

Na Capital brasileira foi saudada, em nome do Congresso Nacional, por uma catarinense: Lígia Dostel de Andrade, deputada.

Elizabeth noivou a 9 de julho de 1947 e casou-se a 20 de novembro do mesmo ano com o Tenente Philippe Mountbatten, filho do Príncipe Andrews, da Grécia, bisneto de Cristian X, da Dinamarca, e trineto da Rainha Vitória, pelo lado materno.

Ao adquirir a cidadania britânica o Príncipe Philippe teve que renunciar sua condição de Príncipe da Grécia, mas ganhou, ao casar o título de sua "Alteza Real" e foi feito Duque de Edimburgo.

O casal tem 4 filhos: Charles

(1948), Anne (1950), Andrew (1960) e Edward (1964).

Elizabeth e Philippe eram conhecidos desde meninos, pois este passou toda sua infância na escola em casa de sua avó a Dowager Marquesa de Mildford Haven, na Grã Bretanha.

O romance, entretanto, parece que começou num domingo em Daitmonth, na Escola Naval, após o jogo de futebol ou críquet, numa mesa do "College" com biscoito e limonada, quando ela tinha 11 e ele 18 anos.

Do namoro ao noivado oficial, decorreu muito tempo (9-7-947).

Ela, gosta de cavalos (excelente amazona) e cães. Sabe nadar bem. Uma de suas recreações favoritas, em família, era o Teatro.

Foi Girl Guide (escoteira bandeirante) e aos 11 anos chegou a chefe de Patrulha dos Guias do Palácio de Buckingham.

Seu primeiro pronunciamento em público, em 1944, foi em Capetown, pelo rádio, afirmando: "Declaro na presença de todos que minha vida, seja breve ou longa, será devotada a vosso serviço e ao serviço de nossa grande família imperial, a qual todos nos pertencemos".

Para comemorar a visita da Rainha Elizabeth II, o Brasil fez circular, a 4 do mês corrente, um selo em policromia, em formato retangular vertical, tamanho grande (0,033 x 0,051 m) impresso na Casa da Moeda em folhas de 25, num total de 2.000.000, e do valor de 0,70 centavos cada um.

O desenho foi fornecido pela embaixada britânica.

QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir.

Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

E Pra Frente



A quinzena da Piniura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2238 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

CANTINA BARCAROLA

Especialidade: massas
Será inaugurada brevemente.
Vista panorâmica para ambas as baías.

instalamos peças VW
originais com garantia



revendedor autorizado Volkswagen

P. Ramos — rua Cel. Pedro Demora, 1466

MANUAL VERMELHO
(DOS TELEFONES)

"Seu criador, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuarios de telefones

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:
NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)
NUMEROS (telefones em ordem crescente)
RUAS (endereços) classificado (comércio indústria e profissionais liberais)



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e area com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFICIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

VENDE-SE:

Ótima residência, localizado à rua Crispim Mira nº 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO, 21 SL. 1 FONE 2828

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

apresenta

DIAS — 1º — 4 — 5 dez.

GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO

em dois atos de Pedro Bloch
ROLETA PAULISTA

Promoção: Grémio Esportivo
Catarinense e do —
"GREGIFOR"

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Florianópolis, Sexta-feira, 15 de novembro de 1968

MADUREZA: ATENÇÃO

Tendo em vista razões especiais, a Direção do Colégio Catarinense, consultada a Inspeção Seccional de Florianópolis, resolve:

ABRIR ÉPOCA ESPECIAL DE INSCRIÇÃO AOS EXAMES DE MADUREZA, DO DIA 18 A 23 DO CORRENTE MÊS, FINDA A QUAL DEFINITIVAMENTE NÃO SERÃO ACEITAS NOVAS INSCRIÇÕES.

Fpolis, 14 de novembro de 1968.

Padre Eugênio Rohr S. J. — Diretor do Colégio Catarinense.

23.11.

DR. NILDO W. SELL

Cirurgião Dentista

Comunicação a sua distinta clientela, que transferiu seu consultório, para a Rua Felipe Schmidt, 62 — Edifício Florêncio Costa (Galeria Comasa), 6o. andar conjunto 602. Telefone 2545. Atende diariamente das 14 às 18 horas. 25.11.

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis — P. ALEGRE

Os Céus e a Terra os Homens (XXIV)

A. Seixas Netto
AS FONTES CÔSMICAS INFLUINDO SOBRE O ZODIACO GALACTICO, têm notável importância para o mecanismo do Sistema Solar e da Terra como Planeta, sobre influenciar todas as estrelas e sistemas de Sois nas suas linhas de emissão. Deste modo podemos registrar:

CONSTELAÇÃO DA ANDROMEDA, coordena e impõe influências notáveis através da Constelação da Cassiopeia por intermédio de poderosas fontes eletro-magnético-energéticas interiores M-31 — Galaxia espiral (grande nebulosa) e M-32 — galaxia elíptica.

CONSTELAÇÃO DO CÃO MAIOR coordena a Constelação do Licorne pela Nuvem Galáctica M-41.

CONSTELAÇÃO DE ORION, notabilíssima, atua sobre as Constelações de Touro e do Cocheiro, emitindo perturbações eletro-mag-

Nebulosas difusas M-42, M-43 e M-78.

A CONSTELAÇÃO DA LIRA impõe perturbações coordenada à Constelação do Cisne pelas M-56, Nebulosa Globular e M-57 — Nebulosa planetária.

A CONSTELAÇÃO DO DRAGÃO atua sobre as emissões da Constelação de CEFEU pela M-102 — galaxia espiral.

SOBRE O ZODIACO TERRESTRE atuam as seguintes fontes extra-zodiacais.

A CONSTELAÇÃO DA CABELEIRA DE BERENICE atua sobre o LEAO com as mais poderosas fontes depois de SAGITÁRIO: M-53, nebulosa globular, M-64, galaxia espiral, M-85, galaxia espiral, M-88, galaxia espiral, M-91, grupo cometaário, M-98, galaxia espiral, M-99, galaxia espiral e M-100, galaxia espiral.

A CONSTELAÇÃO DA BALEIA implica sobre a Constelação dos PEIXES pela M-77 — Galaxia espiral.

A CONSTELAÇÃO DE ORION impõe suas perturbações sobre a Constelação dos Gêmeos, pelas Nebulosas difusas M-42, M-43 e M-78.

A CONSTELAÇÃO DOS CAES DE CAÇA atuam poderosamente sobre a Constelação do Leão pelas galaxias espirais M-94, M-63, M-51 e M-106.

Sobre os dois Grandes Zodíacos, — Galático e Terrestre atuam ainda fontes poderosas situadas sobre os polos celestes.

Do Polo Sul Celeste e sobre a Terra e Sistema Solar é notável a atuação emissora das fontes galacticas da Grande Nuvem de Magalhães e da Pequena Nuvem de Magalhães.

Do Polo Norte Celeste é importante a influência dos grupos emissores da Constelação da Grande Ursa pelas M-81, galaxia espiral, M-82, galaxia irregular, M-97, Nebulosa Planetária e M-101, galaxia espiral.

Hanói acha que o Vietnã do Sul aceitará enviar representantes às conversações

Da mesma forma que a maioria dos observadores diplomáticos em Paris, os representantes de Hanói acreditam que o Vietnã do Sul acabará por concordar em participar das negociações de paz, ao lado das delegações dos EUA, da FLN e do Vietnã do Norte.

Enquanto se aguarda um pronunciamento do presidente Van Thieu as negociações continuam paralisadas, e os contatos diretos são substituídos por reuniões secretas. Acreditava-se que as últimas garantias dadas pelos Estados Unidos ao governo de Saigon venceram a resistência dos sul-vietnamitas, assegurando que a presença de uma delegação da FLN em Paris não significa seu reconhecimento político.

Por outro lado, fontes diplomáticas revelaram que os norte-americanos advertiram severamente Saigon que não estavam dispostos a esquecer seu acordo secreto com Hanói sobre as conversações de paz ampliadas. O governo sul-vietnamita foi também de que não seria possível realizar novos contatos com o Vietnã do Norte para superar as restrições do presidente Thieu à forma de realização desta nova fase das conversações de Paris.

QUESTÃO ABERTA

Entretanto a delegação dos EUA deixou aberta a questão da estrutura de uma delegação mista norte-americano-sul-vietnamita, sem descartar a possibilidade de sua abertura para compartilhá-la sua chefia.

"A forma como nos nos organizamos é algo que devemos estabelecer quando os sul-vietnamitas estiverem aqui", afirmou um diplomata norte-americano.

Não obstante, Averell Harriman, chefe da delegação norte-americana,

observou que existem "questões constitucionais" que poderiam impedir aos Estados Unidos transferir seu poder de decisão a outra nação.

Outra possibilidade aberta seria um acordo pelo qual os representantes de Saigon poderiam alternar-se com os norte-americanos na chefia da delegação, sem falar formalmente pelos Estados Unidos.

Um porta-voz norte-americano salientou que nos termos do acordo entre Washington e Hanói cada parte recebeu o direito de "representar publicamente a organização de seu próprio campo".

Pela mesma razão, os Estados Unidos não podem impedir o Vietnã do Norte ou a Frente de Libertação Nacional (FLN), de afirmar publicamente que decidiram realizar conversações a quatro, assegurando um "status" independente para o órgão do Vietcong.

A GUERRA

O toque de recolher instaurado em Da Nang foi reduzido a doze horas (das 18 às 5), depois de ter vigorado domingo durante 24 horas, em consequência dos ataques com foguetes e dos atentados vietcongs.

A agência "Vietnam Presse" publicou uma entrevista do general Hong Xuan La, chefe das tropas sul-vietnamitas da primeira região tática, na qual este afirmava que os vietcongs "sofreram flagrantemente derrota em sua tentativa de ofensiva na primeira região". (que inclui Da Nang).

Cerca de sessenta comandos de sabotagem vietcong entraram na cidade, segundo o general, para atacar a emissora de rádio, mas quinze foram detidos. Foi estabelecido o toque total de recolher

para "capturar os demais vietcongs que penetraram na cidade.

No distrito de Hieu Duc, norte-vietnamitas do 31.º Regimento foram lançados pelo fogo sul-vietnamita, acrescentou o generam Lam.

Nas proximidades desta última zona, no distrito de Dien Ban, onde um porta-voz afirmou que foram mortos, domingo pela manhã, 252 vietcongs ou norte-vietnamitas, a artilharia das tropas de Saigom atacou elementos.

O chefe da delegação norte-vietnamita às conversações de paz, Xuan Thuy, deixou de lado a dureza necessária em suas discussões com Averell Harriman para expressar liricamente sua enorme alegria pela cessação dos bombardeios.

Num poema em quartetos de excelente forma clássica publicado esta manhã, pelo órgão do Partido Comunista Norte-Vietnamita, Thuy diz:

"Invade-me uma alegria indescritível. Todo mundo abraça todo mundo. Irmãos e amigos de cinco continentes estendem seus braços. "O Yendra enlaça ternamente o Sena, e o primeiro está aqui em pleno outono..."

Os últimos versos do poema do diplomata norte-vietnamita são consagrados ao sul e dizem: "O bambu, cortado em pleno talo, endireita e torna a renascer a planta que o fogo devorou.

"Irmão, você compreende o fundo de meu coração.

"Sei que estamos apenas na metade do caminho.

"A metade que ainda falta será semeada de ventos e de rosas..."

"Mas, agora sabemos que, num dia próximo, estaremos reunidos e que nesta ocasião o tímido sol do meio-dia se estenderá aos quatro pontos cardeais."

Paulo VI pedirá clemência a Atenas por grego condenado

Fontes da Santa Sé informaram que o Papa Paulo VI deverá pedir clemência em favor de Alexandros Panagoulis que espera para hoje sua execução por um pelotão de fuzilamento.

O réu aguarda o cumprimento da sentença de morte depois de se confessou perante um tribunal militar, culpado da tentativa de assassinato contra o Primeiro-Ministro grego George Papadopoulos. Alexandros deveria cumprir a pena de 18 anos de prisão mas a Lei Marcial em Grécia modificou a penalidade para fuzilamento.

PROTESTOS

O secretário-geral da União Grega no Exílio, entidade sediada em Roma, acusou a Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — de ser responsável, em grande parte, pela condenação à morte de Alexandros Panagoulis, pelo Tribunal Militar de Atenas.

"O Conselho da OTAN, afirmou Nicolaidis, protestou contra as restrições à liberdade do povo tcheco-eslovaco, mas se absteve de fazê-lo contra as restrições ao povo grego".

"Se Panagoulis fôr fuzilado, as armas e munições utilizadas pelo pelotão têm uma cara origem: provêm de fundos da ajuda militar dos Estados Unidos à Junta Militar que governa a Grécia".

ESPERANÇA

Informantes autorizados disseram, em Roma, que Paulo VI poderia enviar uma mensagem ao Governador de Atenas através da Secretaria de Estado do Vaticano,

embora a Santa Sé não mantenha relações diplomáticas com a Grécia.

É possível ainda que Paulo VI apele para os bons ofícios do Patriarca Jerônimo, da Igreja Ortodoxa Grega. A intervenção papal teria como precedente a petição de clemência enviada por Paulo VI ao Governador de Salisbury em 9 de março último, em favor de 3 africanos da Redésia condenados à morte.

Dois coquetéis molotov foram lançados contra a Embaixada grega em Roma, em protesto pela sentença de morte que pesa sobre Alexandros Panagoulis. Nenhuma das duas bombas explodiu, porém uma delas ardeu e deixou uma mancha de fumaça na parede do prédio da embaixada.

A polícia romana revelou que os funcionários de representação diplomática localizaram as duas garrafas cheias de gasolina na manhã de ontem.

Em Nápoles, um grupo de estudantes ocupou a Faculdade de Arquitetura da Universidade local, em protesto pela condenação à morte de Panagoulis. Os estudantes penduraram cartazes nas janelas denunciando o regime grego.

CONDENAÇÕES

Oito dos cúmplices de Panagoulis, também participantes do atentado de 13 de agosto, foram condenados a penas diversas, porém Eleférios Veryvakis, advogado de 33 anos, foi sentenciado à prisão perpétua.

Alexandros Panagoulis, de 30 anos, fugiu no ano passado para Israel, sendo considerado como desertor do Exército grego. Em território israelense foi aprisionado e entregue ao capitão do navio grego Ana Maria. Ao chegar porto de Pireu, Alexandros lançou-se ao mar e evadiu-se novamente.

Nem tudo vai mal se visto de Berlim

Ne te momento de ansiedade em que o pessimismo domina os noticiários, Berlim continua a dar provas de que um povo decidido, firmemente amparado pelo poder e pela política dos Estados Unidos, pode triunfar sobre todas as sombrias perspectivas vaticinadas pelos profetas do presente.

A neve que caiu sobre Berlim neste fim de semana talvez tenha encoberto em parte as velhas cicatrizes de guerra, que se tornaram menos ostensivas do que nos outros dias; mas o progresso da vida e do comércio são espetaculares, e a despeito da pressão da ala oriental após as ocorrências de Praga, o novo parece estar confiante e sereno.

Ao sobrevocar a cidade de helicóptero, tanto os seus problemas como os seus triunfos se tornam perfeitamente nítidos. A divisão entre o Oriente comunista e o Ocidente democrático está hoje mais acentuada do que nunca. O muro de vergonha entre ambos os lados foi, por assim dizer, "aperfeiçoado".

BARREIRAS

Atualmente, o muro não constitui mais o único barreira. A uns nove metros de distância do muro ergue-se uma cerca de arame farpado de 2,80 metros de altura. Depois, há um sistema elétrico de alarme que é acionado por qualquer pessoa que se aproxime do muro, protegido por numerosa força policial. Mais além, há uma área aberta e, finalmente, um fosso de 3 metros de profundidade e 30 metros de largura, juncado de armadilhas antitanques.

O próprio muro foi reconstruído e ampliado para uma altura que varia de 3 a 5 metros, e engenhosamente equipado com rolos compressores, de modo que se alguém conseguir chegar até ele inobservado pelas guardas, o rolo compressor o atirá de en-

contro ao solo.

Esse vergonhoso lembrete da atual divisão de Berlim é quase equivalente à lembrança do passado.

O LOCAL

Do helicóptero avista-se o antigo edifício do Reichstag, que até hoje ainda não foi totalmente reconstruído. A bandeira vermelha tremula por sobre o portão de Brandeburgo e no edifício o K. mandataria, onde se acha a caixa por um cabo de aço, a fim de evitar que os berlinenses o derrubem. E, não longe dali, vê-se o prédio de Spandau, edificado pelos prisioneiros franceses durante a guerra franco-prussiana.

Nesse prédio ainda se encontra Rudolf Hess, o último dos líderes nazistas aprisionados. Hess, que é hoje um velho orgulhoso e solitário de 75 anos, continua a condescender-se um ministro de Estado alemão, e recusou-se a aceitar as duas horas extras que lhe foram oferecidas para trabalhar no jardim do presídio.

"Os ministros não faziam jardins", disse Hess. E quando lhe propuseram que saísse um pouco ao ar livre com uma enxada, ele replicou que os ministros também não jogavam enxadadas.

PRESEÇA

Mas, os antigos jardins ainda não predominam no cenário contemporâneo. No final da guerra, Berlim tinha sofrido 300 mil de mortos e foi atacada por 1.000 bombardeiros. Os edifícios em ruínas foram reconstruídos e hoje ergue-se um novo morro na cidade, formado pelo amontoado de posito que foi apelidado pelos destreços e transformado em irreprimíveis berlinenses de "Mon-te Suckta".

Não se nota, entre a população,

qualquer sinal de receio em face do movimento do Exército vermelho através da Checoslováquia. A União Soviética tem 300 mil homens na Alemanha Oriental — 10 divisões de tanques e 10 Divisões de Infantaria motorizada. Os Estados Unidos têm apenas 6.600 homens em Berlim, os ingleses 3.600 e os franceses 2.700.

Apesar de tudo o cenário, se não é tão alegre quanto Londres ou Paris, é o de uma metrópole animada, fulgurante com seus carros novos e com seu comércio movimentado com o avizinhar-se das festas do Ano Novo.

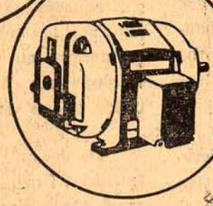
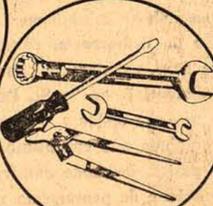
FUNCIONOU

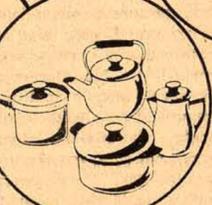
A política norte-americana, tão severamente criticada em outros lugares, funcionou em Berlim, e as autoridades germânicas são as primeiras a proclamá-lo. Estarão elas preocupadas com a recente medida dos soviéticos na Europa Central? Provavelmente menos aqui em Berlim do que em Bonn, onde se esperava nova crise para este fim de semana, quando os berlinenses não a receberam.

Comenta-se que a verdadeira crise dos soviéticos no ano vindouro talvez surja no Oriente Médio. A política norte-americana está firme em Berlim, e os russos não no Oriente Médio. E os russos estão cientes dessa diferença.

Entretanto, os senadores de Washington que se encontram na Alemanha a passeio, afirmam que, vistas daqui, as coisas talvez não estejam tão mal no mundo como vistas do Vietnã. O mercado alemão esteve tão forte este fim de semana contra o franco, a libra e o dólar, que está sendo cotado acima de seu teto oficial. Os russos observam tudo isso com assombro, ponderando sobre quem terá perdido a guerra em face de toda essa prosperidade germanica.

no hoepcke tem



máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais



100 anos de bem servir

A VITÓRIA DA ARENA

Os resultados das eleições municipais em 11 Estados, numericamente favoráveis à Arena, vão permitir ao Governo lavar-se em água de estatística e acomodar-se ao imobilismo que o impregna. A manipulação dos números servirá de justificativa para manter-se atrás dos fatos, de acordo com o estilo e o temperamento vigentes.

Não deixará, sem dúvida, de ser fator favorável à comodidade do Governo o resultado das eleições, mas avançar conclusões sobre a consolidação institucional do modelo revolucionário ainda é temerário, pois por trás dos números estão ainda situações merecedoras de análise política, a ser procedida quando se completar a anuração e depois.

Desde já dois aspectos gerais podem ser salientados: a vitória da Arena no Rio Grande do Sul é uma componente que trabalha em favor da normalidade política e eleitoral de 70; e a votação expressiva do MDB nas grandes cidades, contrastando com o predomínio da Arena nos centros menores de população, se presta a deduções cujo sentido deve ser buscado com calma reflexiva.

A vitória eleitoral da Arena não constitui a rigor motivo de surpresa e, se dúvida houvesse a respeito, a expectativa teria sido bem diversa da tranquilidade anterior e posterior ao pleito do dia 15. Desde antes se delineava, em relação ao teste eleitoral, a perspectiva de uma ampla recomposição de situações políticas pré-existentes.

O bipartidarismo, que equacionou o quadro eleitoral depois de outubro de 65, começou a parecer viável com a instituição da sublegenda, com a qual seu artificialismo impedirá o jogo político baseado nas situações reais de poder, cujo primeiro nível se localiza no plano municipal. O resultado emergente das eleições municipais mostra a acomodação das tendências no sistema de funcionamento em torno de dois Partidos, com a adaptação posterior da sublegenda.

O dualismo político existia no quadro anterior a março de 64. A sofisticação eleitoral surgiu com o tempo no processo de 46 e se restringiu aos grandes centros urbanos. No interior, a disputa do quadro político sempre foi feita tradicionalmente em torno de duas forças, em geral em termos personalistas. No processo político de 46 a 64, a caracterização mais frequente desse dualismo eram o Partido Social Democrático e a União Democrática Nacional, na maioria das cidades.

O Partido Trabalhista Brasileiro, que pretendeu representar os trabalhadores dos grandes centros, com o tempo procurou disfarçar sua origem personalista numa roupagem doutrinária. Não chegou, porém, a substituir o getulismo pela doutrina trabalhista. Conseguiu, foi tornar-se uma cunha nas cidades maiores, em que o dualismo da disputa não se satisfazia mais com os dois polos em torno dos quais girava a vida política.

Assim, apesar de apresentar-se como Partido de trabalhadores, o PTB não se constituiu na grande força política de São Paulo, que é a maior concentração de operários de indústria. Em compensação, no Rio Grande do Sul, a grande divisão política se processou entre o PTB e o possedismo que a ele se opôs.

Quadro Melancólico

Pode ser que o bi-partidarismo tenha trazido resultados benéficos para outros Estados brasileiros. Mas, infelizmente, tal não se deu em Santa Catarina, cuja classe política sente-se constrangida e mal disposta no estreito quadro que lhe foi imposto para abrigar as tendências aqui existentes. Nada mais revelador dos ressentimentos e dos antagonismos ainda existentes no seio das agremiações, principalmente da Arena, que os termos em que se deu a campanha eleitoral e o clima com que a opinião pública recebeu os resultados do pleito em todo o Estado. Ficou plenamente evidenciado, na prática salutar das urnas, que o bi-partidarismo em nosso Estado é uma farsa mal apresentada. O que houve, na realidade, foi a disputa entre duas correntes políticas entre si — ex-PSD e ex-UDN — com uma terceira — o MDB — fazendo o papel de figurante com uma outra entrada em cena. Assim, é de se ver que o bi-partidarismo em Santa Catarina é formado praticamente por três forças políticas diferentes e antagônicas.

Desde os primeiros momentos em que foi estabelecido o atual regime legal de dois Partidos, manifestamos em nossos Editoriais sérias apreensões sobre a viabilidade da medida. Dizíamos, naquela época, que as tradicionais bases políticas das diversas correntes partidárias, notadamente aquelas em que as rivalidades entre si se mantinham mais aceras e apaixonadas, dificilmente aceitariam, através de uma medida tomada de cima para baixo, juntarem-se numa união artificial para conviverem pacificamente sob a mesma égide. No começo, o esforço das cúpulas políticas e a distribuição de cargos no Governo, possibilitaram — ainda que mal e mal — manter as aparências de uma pacificação. No entanto, ao primeiro combate com as urnas em eleições

majoritárias, ainda que em âmbito municipal, voltou a arder a chama democrática da disputa, entre as facções que tiveram a responsabilidade histórica de escrever as mais fulgurantes páginas da tradição política catarinense. Ex-UDN e ex-PSD em Santa Catarina significam mais que dois Partidos políticos. Encerram, em suas legendas, muitos dos sentimentos cívicos do povo e vigorosas fontes de formação histórica e social da gente catarinense, no período republicano. Já quando da sua formação, foram buscar nos Partidos extintos por Vargas os homens, as idéias e a filosofia partidária que aqui se firmaram, operando nos mesmos as evoluções naturais com o passar dos anos. O advento do bi-partidarismo não conseguiu fazer os catarinenses romperem com as suas tradições cívico-partidárias. A tentativa de juntar as correntes de cuja disputa nasceu o clima de equilíbrio democrático que permitiu o revezamento no Poder daquêles que, em épocas diferentes, mereceram a preferência popular, fez desmoronar em nosso Estado uma estrutura que vinha sendo aperfeiçoada com o tempo, até que, mais dia menos dia, pudesse atingir o verdadeiro ideal que os autênticos Partidos devem encerrar.

Não queremos colocar em nossas palavras qualquer resquício de saudosismo. Mas é preciso atentar para a realidade que se nos apresenta. A experiência com o bi-partidarismo não tem sido grata a Santa Catarina, pelo menos nos termos em que está colocada. E, o que é pior, não vemos saída a curto prazo, enquanto não desfrutarmos dos instrumentos legais que possibilitem o surgimento de mais partidos. Até lá, continuaremos assistindo melancolicamente a um panorama político inautêntico e irreal, que estimula a hipocrisia e o fariseísmo.

A Reforma Esperada

São intermitentes os comentários na imprensa e nas áreas políticas, até mesmo da Arena, acerca de uma reorganização do atual Ministério do Presidente Costa e Silva. E durante um círculo vicioso de crises insolúveis não se falou em outro assunto e não se apregouem outra certeza: alguns auxiliares do Governo ainda não conseguiram justificar a sua presença nos mais altos escalões das esferas administrativas. Transcorridos agora quase dois anos de Governo, os círculos políticos da própria Arena admitem uma reforma parcial no Ministério, que os mais responsáveis setores da opinião pública já tem como uma necessidade inadiável. Seria, por certo, a resposta do Governo às indagações desta mesma opinião pública que se cansou de cumular de "votos de confiança" um Ministério que, salvo honrosas exceções, não correspondeu ao que dele esperava o País.

E uma vez constatada esta verdade irrefutável, a resistência obstinada e a renitência atroz com que o Presidente defende mesmo os seus auxiliares mais incompetentes produzem um certo clima de insatisfação e de insegurança, talvez o responsável maior pelo ar rarefeito de paz e imprevisto das crises políticas e dos arrebatados manifestos estudantis. Enquanto os agitadores agem, os semeadores de intrigas intrigam e as ayes daninhas deixam seusinhos morbidamente radicais para atacar o culto da democracia, existem alguns Ministros por aí que bem poderiam se chamar "o Sr. Inércia", "o Sr. Incompetência", ou "o Sr. Perplexidade". Os resultados que nos são dados a conhecer revelam que certos Ministros ainda não encontraram a si próprios à frente de suas pastas, deixando entrever ainda a falta de unidade de ação e de pensamento no seio do Ministério. Chega-se a notar, mesmo, uma disputa nociva aos interesses do Governo entre alguns Ministros, quer pelo contraste de eficiência entre um e outro,

quer pela rivalidade com que sopesam o próprio prestígio, com os olhos fitos na política. E, na verdade, forçoso reconhecer-se que o Ministério já perdeu o fôlego e a capacidade que dele esperava a Nação e o próprio Presidente Costa e Silva. Até hoje, contudo, as mesmas e reconhecidas nulidades ainda permanecem no posto que não souberam jamais honrar e merecer, mercê do trabalho e da eficiência. Cabe, nesse caso, ao Executivo a tarefa de reconstituir a sua equipe de auxiliares, como forma de dar, afinal, uma satisfação ao País. A reforma ministerial é, nos parece, a solução para que o Governo possa acordar o País para uma ação administrativa coordenada, recuperando as falhas existentes em alguns setores pela incompetência comprovada de seus responsáveis. No entanto, toda vez que se proclama a necessidade da reforma ministerial, porta-vozes oficiais, correm, pressurosos, a anunciar que a medida não está nas cogitações do Governo e que as pressões neste sentido não vingarão, falando a seguir da união havida entre os Ministros, esquecendo-se sempre de obter a capacidade e a proficiência de cada um. É óbvio que nem os políticos — muitos dos quais da própria Arena — nem a imprensa cogitam de pressionar o Presidente da República diante de uma necessidade tão clara, tão evidente como a reforma ministerial. Mesmo porque, até aqui, as reivindicações da classe política ainda não chegaram a sensibilizar os mais importantes setores do Governo Federal.

De qualquer forma, a despeito dos desmentidos sistemáticos, fica na opinião pública a impressão de que o atual Ministério não permanecerá inalterado por muito tempo. Espera-se apenas que o Presidente Costa e Silva se convença, da necessidade da reforma da mesma forma como alguns de seus Ministros já se convenceram ed que têm cadeia cativa, para si e para suas incompetências, nos assentos ministeriais.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIÁRIO POPULAR": "Se a vitória da ARENA no pleito do dia 15 não constituiu nenhuma surpresa, o mesmo não se poderá dizer quanto aos candidatos que conseguiram se eleger. Como no caso de São Bernardo do Campo, por exemplo, em que a ARENA n.º 2 suplantou a ARENA n.º 1, com uma votação além da expectativa, por uma série de razões".

"JORNAL DO COMÉRCIO": "Não há como esconder o significado do gesto do presidente da República indo a São Paulo especialmente para votar nas eleições municipais. Quis o chefe do Governo Revolucionário demonstrar, de público, o seu apreço pelo sufrágio universal, numa clara resposta aos que pretendem ver no regime atual qualquer semelhança com aquela época tenebrosa em que o Poder Executivo era o Poder Legislativo e sobrepujava-se ao Poder Judiciário".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Para o exercício — se não renovado, pelo menos um pouco abandonado — de um dos mais sérios deveres que a democracia impõe aos cidadãos, os eleitores de 11 Estados da Federação voltaram ao útil e revigorante contato com as urnas para a renovação dos poderes municipais".

"FOLHA DE S. PAULO": "Terminadas as apurações do pleito de 15 de novembro, não houve propriamente surpresas. A ARENA venceu folgarmente, enquanto que o MDB revelou significativa força eleitoral nas cidades de maior concentração habitacional. De qualquer forma, em termos partidários, a vitória da ARENA é indiscutível. E o MDB fez sentir a sua presença. Mas nem por isso se poderá afirmar que os resultados representem uma precisa manifestação do eleitorado".

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

OPOSIÇÃO ACHA QUE O PLEITO A FAVORECEU

Os resultados do pleito não chegaram a constituir surpresa, em relação à vitória do MDB, em alguns municípios. Conforme os cálculos mais responsáveis que circulavam de mão em mão no período pré-eleitoral, caberia à Oposição cerca de 20% das prefeituras que estariam em disputa no último dia 15. Até ontem, o MDB já havia conquistado 14, o que, se não coincidir rigorosamente com o previsto, ao menos não anda longe. De qualquer forma, de três prefeituras que possuía antes do pleito, não resta dúvida de que a cifra atual melhorou sensivelmente a posição do Partido, nesse particular. O problema, agora, será manter os prefeitos eleitos na órbita oposicionista.

tendem que deve haver uma reformulação no esquema da "pacificação" política da Arena. Para tanto, pretendem levar oportunamente ao Governador Ivo Silveira as suas reivindicações, entre as quais figura a Presidência da Assembléia para um representante da sua facção e mais duas Secretarias de Estado a serem providas mediante indicação da ex-UDN. Isto, sem falar em mais um ou dois cargos do segundo escalão administrativo do Estado.

No entanto, a lista com os resultados elaborada pela Rádio Guarujá — que no dizer do Sr. Aey Cabral Teive é a "quênica" — aponta o ex-PSD como vitorioso em número maior de municípios. Vantagem de dois apenas, e verdade, mas vantagem. E agora?

OS NÚMEROS DE LAGES

Como estamos na dança dos números, vejamos mais alguns que, na tarde de ontem, estavam em evidência para ressaltar a vitória do Sr. Aureo Vidal Ramos em Lages:

Nas eleições para a Assembléia Legislativa, realizadas em 15 de novembro de 1966, o novo prefeito de Lages obteve naquele município 7.343 votos que, somados a outros alcançados na Região do Planalto, lhe proporcionaram uma expressiva votação para elegê-lo ao Legislativo estadual. Os srs. Evilásio Caon, Alvaro Amaral (da Arena, mas que apoiou os candidatos do MDB) obtiveram, juntos, a soma de 9.250 sufrágios. Isto é, 1.907 votos a mais que o Sr. Aureo Vidal Ramos. O padre José Moreira, a essa época, ainda não tinha entrado para a política.

O MDB fez o que pôde nas eleições municipais, dentro das suas limitações, que não são poucas. A falta de estrutura do Partido não permitiu que a Oposição se organizasse em diversos municípios, deixando por isto de apresentar candidatos em muitos deles. Em outros, ficou à margem da disputa, assistindo a competição entre as facções ex-pescedista e ex-udenista da Arena, possuindo candidatos apenas para florir o jogo democrático.

Não houve disputa interna dentro dos quadros oposicionistas. Em primeiro lugar, por que é de boa tática os mais fracos se unirem contra os mais fortes; no caso, a Arena; em segundo, porque as rivalidades existentes no MDB são apenas em torno de pessoas, não de facções, e as lideranças se dividem por regiões eleitorais, sem entrarem em confrontos de maiores proporções.

De qualquer forma, semando-se voto por voto e fazendo-se a comparação entre os sufrágios recebidos por ambos os Partidos, resulta clara a inferioridade eleitoral da Oposição em Santa Catarina. Todavia, lembram os líderes oposicionistas, com os números nas mãos, que a votação desde 15 de novembro, nos municípios onde o MDB disputou o pleito agora e em 1966, foi bem maior nesta oportunidade que naquela. E anunciam, ôimitas, que daqui para frente aumentará gradativamente os votos de legenda do Partido, nos pleitos que se seguirem.

Como, em matéria eleitoral, cada um interpreta os números como melhor lhe convier, vale a pena o registro.

PACIFICAÇÃO MAIS CARA

Nesta questão da interpretação dos resultados das eleições, há uma lista que aponta significativa supremacia da ex-UDN sobre o ex-PSD, no que diz respeito ao número de prefeitos eleitos no último pleito. Essa lista anda em mãos de políticos ex-udenistas que, com esse argumento, en-

Agora, o Sr. Aureo Vidal Ramos conseguiu, sczinho, 13.956, enquanto que seus adversários — então com a participação do padre José Moreira — fizeram 12.811 votos. Houve uma vantagem de 1.145 sufrágios para o prefeito eleito.

Outros números, ainda sobre Lages: A Arena conseguiu em 1966, naquele município, 11.817 votos para a sua legenda, enquanto que o MDB obteve 7.242. Tirando-se dos votos da Arena aqueles que foram recebidos pelo Deputado Evaldo Amaral e, no jogo dos números, transferindo-os para o MDB, teremos o seguinte: Arena, 9.336 voto; MDB, 9.721.

Com estes elementos, vale dizer que o eleitorado novo de Lages foi acrescido de cerca de quatro mil cidadãos.

Exibindo estes cálculos, um colega do Deputado Aureo Vidal Ramos na Assembléia Legislativa dizia ontem, numa roda de políticos:

— Está aqui para quem quiser ver. Os números não mentem jamais.

AGENDA ECONÔMICA

NOVA POLÍTICA COMERCIAL

Sempre que há mudança de governo nos Estados Unidos, como sucederá agora, surgem numerosas conjecturas na América Latina sobre como essa transição afetará os interesses econômicos dos países da região. É oportuno recordar que desde o começo da política de "boa vizinhança", há mais de 30 anos, houve poucas diferenças entre os governos pertencentes a um ou outro dos dois grandes partidos políticos dos Estados Unidos quanto à necessidade de diminuir as barreiras ao comércio internacional. Os membros de ambos os partidos no Congresso apoiaram sempre essa política, sem levar em conta qual deles contava com o apoio da maioria em dado momento. Ambos os partidos conservaram viva recordação dos êxito desses resultados da política de restrição ao comércio internacional. Na opinião de comentarista Hugo Martin, do IPS, a tarefa fundamental continua sendo a mesma: eliminar os obstáculos à liberdade do comércio internacional.

Na maior parte das vezes pela insistência dos Estados Unidos foi que o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) adotou a proibição geral contra as cotas de importação. Reconhece-se isso como uma das grandes realizações do GATT.

O EXEMPLO TÍPICO DO PETRÓLEO

Em virtude do GATT, permitem-se algumas exceções à regra contra as cotas, notadamente no caso de mercadorias cuja livre importação poderia afetar a segurança do país importador. Por conseguinte, os Estados Unidos estabeleceram em 1959 um cotão sobre as importações de petróleo para o região situada a leste das Montanhas Rochosas, em cujo setor a importação de petróleo não deve exceder de 12,2% do petróleo produzido ali, enquanto que nos Estados de Washington, Oregon, Califórnia, Arizona, Nevada e Alasca se permitem as importações até um ponto em que a procura supere o fornecimento, dando-se preferência às importações por via terrestre procedentes do México e Canadá.

Zury Machado



Mércia Oliveira Campos o suave brotinho que festejou 15 anos.

Não será surpresa para esta Coluna, se amanhã no elegante coquetel no Santacatarina Country Club, sua dinâmica Diretoria apresentar aos associados e convidados especiais, a "Glamour 1968".

Vem o jovem society reunido na confortável residência do casal Ilto e Cleonice Campos, sábado último a suave Mércia filha do casal, recebeu convidados para sua linda festa de 15 anos. Aproximadamente duzentos convidados, participaram da elegante recepção que pela maneira simpática do casal Campos, bem como da anfitriã, nada deixou a desejar aos convidados. Um excepcional serviço em matéria de arte culinária regado a "excelente usque e boa música foi o que circuleu na movimentada festa de 15 anos de Mércia.

A charmosa morena Vera Maria Pereira, na boate do Country Club lançava a moda cigona.

Gilberto Bittencourt, praticando do Festival em comemoração a Semana Catarinense, dia 23 no Teatro Alvaro de Carvalho fará sua apresentação em recital de piano.

Inaugura hoje no Edifício Centro Comercial de Florianópolis seu novo instituto de beleza, o conhecido cabeleireiro Júlio.

O Deputado Fernando Viegas que conseguiu vitória em cinco municípios elegendo novos Prefeitos, com um grupo de amigos comemorou o acontecimento.

Especialmente convidado pela Direção da exposição de automóveis em São Paulo, viajar ontem pela Cruzzeiro do Sul para a capital paulista, o Diretor Presidente da Firma Hoepcke Dr. José Matusalém Comelli.

Preocupado com os modelos longos, em mosseline renda e crepe, para o grande noite em black-tie, domingo próximo no Santacatarina Country Club, está o costureiro Lenzi. Será atração do conhecimento o poeta do piano das noites cariocas, o internacional Sacha.

Em sua bonita residência na cidade de Blumenau, o casal Crista e João Arno Bauer na última semana, receberam convidados para um almoço. Entre os convidados foi muito notada a presença do vice-Governador do Estado e sra. Dr. Jorge Bornhausen e o Engenheiro e sra. Dr. Newton Ramos.

Casamento: Maiké Herin Dandron e Antônio Dimário Queiroz, dia 29 próximo às 18 horas no altar mar do Igreja Matriz São Pedro São Paulo na cidade de Blumenau receberão a bênção matrimonial.

Já é assunto em nossa cidade que será o novo gerente do Querência Palace Hotel, o sr. Francisco de Paula Vaz.

Na wiskyria com o Procurador da República de Brasília, segunda-feira, palestra animadamente, esanhore: Vice-Governador do Estado Dr. Jorge Bornhausen. Dr. Volney Colaço Oliveira, Ministro Nilton Cherman. Deputado Fernando Viegas, Secretário do Trabalho João Paulo Rodrigues, Dr. Italo Demoto e o chefe do Gabinete do Vice-Governador sr. Fernando Farin.

Penamento do dia: A razão nos governa muito mais imperiosamente que qualquer um.

"Deficit" escolar no ensino primário e suas implicações

Zenaide Cardoso Schultz — INEP
O diagnóstico da situação educacional do país, alvo dos estudos e pesquisas a que, no Ministério da Educação e Cultura, se dedica o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, vem sendo esclarecido com a configuração de novos esquemas até então não evidentes, principalmente com relação ao ensino primário. Devido ao seu caráter de obrigatoriedade e de educação básica geral, análises mais minuciosas têm sido feitas sobre ele. Muitas vezes empresta-se, à primeira vista, a quantitativos numéricos, significados que não expressam a realidade completa, e a interpretação dos fatos pode resultar distorcida. O censo escolar, realizado em 1964, por iniciativa do INEP, com a cooperação do IBGE e das Secretarias de Educação dos Estados, revelou que, das crianças de 7 a 14 anos, num total de 13,5 milhões, 8,8 milhões estavam escolarizadas e 4,7 milhões não frequen-

tavam escolas, o que representaria um déficit de escolarização de 34% da população na faixa etária de obrigatoriedade da educação elementar. Se, considerando o número absoluto deste déficit — 4,7 milhões — sentimos a amplitude do problema, mais grave ele se torna quando se analisam as causas da não escolarização deste vultoso contingente de crianças. As apurações finais do censo escolar vêm esclarecer que, desse total, apenas 1,4 milhões (10%) não estudam por falta de escola no local ou por falta de vaga na escola existente. Os demais 3,3 milhões (24%) não se matricularam por motivos outros, alheios à presença ou não de escola, como: por pobreza, por terem que trabalhar, por deficiência física ou mental, por doença, por já terem concluído o curso primário ou por desinteresse. O déficit do ensino primário não é, como se verifica, devido somente à falta de escola. Outros fatores

de mais difícil e lento controle interferem para sua existência. O problema aí escapa, em sua maior parte, da área da educação e se situa no âmbito do complexo sócio-econômico de subdesenvolvimento. Mais detido exame demonstra que o problema apresenta aspecto mais grave, como era de se esperar, nas zonas rurais, onde o baixo nível econômico-cultural é o principal responsável pela não frequência à escola. Daqueles 3,3 milhões que não procuraram matrícula, independente da existência ou não de escola, 2,0 milhões (quase 2/3) se localizam na zona rural. A escola só subsiste quando a comunidade sente sua necessidade. Do contrário, permanece vazia, fechada ou mesmo inexistente pela indiferença local. Ainda o censo escolar configura em números este fato, quando estudou a escolarização das crianças de 7 a 14 anos, segundo o nível de instrução ao pai ou responsável:

Crianças cujo pai ou responsável (*)	Frequentam ou frequentaram escola	Não frequentam nem frequentaram escola
É analfabeto	57,3%	42,7%
Tem instrução primária	84,0%	16,0%
Tem instrução média	96,0%	4,0%
Tem instrução superior	97,2%	2,8%

(*) Anais da "II Conferência Nacional de Educação". INEP 1967.

Embora haja grande carência escolar não se poderia chamar "excedentes" às crianças não escolarizadas que não demandaram matrícula. Eis porque o ensino primário apresenta dificuldades peculiares não resolúveis por simples programas de ampliação da rede. Aqui, no próprio Estado da Guanabara, de população concentrada e urbana, ainda há vaga nas escolas primárias e foi necessário criar-se um serviço de fiscalização da frequência escolar para conduzir à escola aqueles que não a procuram.

A solução do problema da ampliação da rede escolar requer esforço conjugado de recursos entre os três níveis administrativos (federal, estadual e municipal) para poder racionalizar-se a atuação dos Poderes Públicos e obter-se o rendimento desejado, evitando-se o desperdício e a dispersão de energias. Esse o objetivo dos programas de Assistência Técnica Federal aos Estados.

Dentro desse raciocínio é evidente que, como primeira prioridade, a atenção deve ser voltada para as crianças que demandam matrícula (1,4 milhões). As restantes não escolarizadas se irão integrando paulatinamente no programa, na medida em que providências articuladas pelas três órbitas governamentais possam ir sanando aquelas causas básicas da estrutura sócio-econômica, e que a demanda se manifeste.

Por outro lado há um déficit registrado no censo escolar que não é aparente no simples cômputo das matrículas e, este sim, é mais flagrante nas zonas urbanas das grandes concentrações populacionais mais desenvolvidas. Trata-se

das escolas que subdividem sua matrícula em três e mais turnos, prejudicando o ensino destas crianças pela redução do tempo de aula. Nestas áreas, pois, a carência requer também classificação de primeira prioridade, considerando-se que a solução da demanda, pela redução do tempo e, por conseguinte, da qualidade do ensino, não é justificável.

O censo escolar revelou que mais de 2 milhões de crianças estudam nestas condições precárias. Temos ainda que levar em conta que há dois grupos de crianças que não constam das matrículas do ensino primário e não representam "deficit", mas são arroladas como tal. São as que já concluíram o curso e as que estão ou já estiveram matriculadas no ensino médio e não ultrapassaram os 14 anos.

O censo escolar registrou que 203 mil crianças da faixa etária em estudo já tinham concluído o curso primário e 406 mil estão frequentando o ginásio, além de quase 10 mil que já o tinham frequentado.

Vê-se assim que a simples comparação, entre a população escolarizável (número de crianças de 7 a 14 anos) e a matrícula da escola primária, não nos presta uma informação real sobre o "deficit" de matrícula, valendo apenas como um dado aproximado da realidade, de caráter muito global e de significação muito elástica.

Daí a necessidade urgente e inadiável dos estudos e levantamentos locais para o conhecimento da realidade educacional de setores geográficos cada vez menores (cidades, bairros, vilas, povoados, áreas dispersas) até chegar-se à diminuta área do raio de alcance de cada escola.

Este programa de ação foi previsto pelo censo escolar que doou às Prefeituras Municipais, para análise de suas carências, todos os questionários (chamados "Boletim de Família CE-1"), já classificados por pequenos setores geográficos, e onde constam todos estes informes básicos, colhidos de casa em casa pelos recenseadores nas zonas urbanas e rurais de cada município, inclusive nome, endereço e filiação de todas as crianças de 0 a 14 anos, recenseadas no âmbito municipal.

O Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, como um dos programas de Assistência Técnica do INEP, visa a contribuir para a sistematização desse esforço racionalizado e para o fortalecimento da interrelação administrativa, desenvolvendo um tipo de trabalho normativo, dentro da política educacional, na elaboração dos programas de construções escolares com base em estudos preliminares das realidades específicas locais e das metas e prioridades nacionais estabelecidas.

Associando-se os programas de assistência técnica aos de auxílios financeiros decorrentes dos convênios celebrados anualmente, entre o Ministério da Educação e Cultura e as Secretarias de Educação dos Estados, estaremos abrindo amplos e claros caminhos para a necessária revisão dos critérios adotados nos planejamentos educacionais, a fim de poder-se evoluir dos planos fracionados para planos integrados que envolvam os três níveis de ensino como um todo sequente, e sirvam de suporte à promoção do desenvolvimento econômico do país, tendo em vista "a interdependência complementar e convergente, entre o desenvolvimento econômico e o da educação".

FESTIVIDADES DE SANTA CATARINA VIRGEM E MÁRTIR, PADROEIRA DA ARQUIDIOCESE E DO ESTADO

Fazemos saber que, de acordo com a praxe estabelecida e a piedade dos fiéis, celebrar-se-á no dia 25 do corrente, a festividade de Santa Catarina, Virgem e Mártir, Padroeira da Arquidiocese e do Estado, pelo modo que segue:

1 — Às 9 horas MISSA FESTIVA, concelebrada por S. Excia. Revma. Dom Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano e seu Conselho Presbiteral.

2 — Às 17 horas, PROCISSAO com imagem de Santa Catarina, para a qual ficam convocadas todas as entidades e instituições católicas desta Capital que nela deverão tomar parte, designadamente pelo seguinte forma e nesta ordem:

Cruz processional, Crupo de anjinhos, Colégio Co-ração de Jesus, Asilo de Orfãos, Cruzadinhos, Congregações Marianas Femininas; Associação da Santa Zita, Associação de Santa Terezinha, Damas de Caridade, Apóstolo da Oração, Ordem Terceira, Abrigo de Menores, Colégio Catarinense, Congregações Marianas, Irmandades, Carro Triunfal, Clero, Pálio, Bandas de Música e povo.

Antes da supra mencionada hora, as referidas Associações e entidades se reunirão dentro e no adro da Catedral, guardando cada uma o lugar que lhe for reservado e competir no préstito.

Cada Associação deverá apresentar-se com os respectivos distintivos.

O préstito obedecerá o seguinte itinerário: Contornará a Praça XV, a começar pelo lado do Palácio do Governo; Ruas: dos Ilhéus, Artista Bittencourt, Emir Rosa, Praça Getúlio Vargas, pelo lado do Lar São Vicente Rua Visconde de Ouro Preto, Praça Pereira Oliveira, Rua Acipreste Paiva — Catedral.

As varas do Pálio serão carregadas pelas meritíssimas Autoridades especialmente convidadas.

Após a procissão às 18,15 horas, será celebrada a Santa Missa.

Florianópolis, 16 de novembro de 1968.

Ass.: Pe Francisco Bianchini — Cura da Catedral

Newton da Luz Macuco — Provedor da Irmandade do SSmo. Sacramento.

Juizo de Direito da Segunda Vara Cível da Capital

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 2ª. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de ANA MACHADO DA SILVA, foi requerido em Ação de Usucapião, um terreno, sito no lugar Itacorobi, distrito de Trindade, neste município, com as seguintes dimensões e confrontações: área aproximada de 448,50m² e faz frente a oeste, na estrada velha, onde mede 14,00 metros de largura; a leste, fundos, com 25,00 metros de largura, extrema com o Espólio de Silvério José Gonçalves; ao norte, onde mede 18,00 metros, de comprimento de frente a fundos, extrema com terras de Rosina Inácio Espesim, e, ao sul, onde mede 28,00 metros de comprimento de frente a fundos, extrema com o Espólio de Manoel Raimundo Damasceno. Feita a justificação, foi o mesmo julgada procedente por sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, (a) Jair José Borba Escrivão, o subscervo. (a) Waldyr Pedrneiras Taulois — Juiz de Direito. Confere com o original.

22-11-62

EDITAL DE PRAÇA

O DR. PERICLES LUIZ MEDEIROS PRADE, Juiz Federal Substituto da Seção Judiciária de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital, com prazo de 15 (quinze) dias, virem, que o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a pregão, para serem arrematadas por quem mais der e maior lance oferecer sobre o preço da avaliação, no dia 5 (cinco) de dezembro do corrente ano, às 15 (quinze) horas, na entrada do edifício da Justiça Federal, à rua Felipe Schmidt n° 71, nesta cidade, o bem penhorado a JORGE SALLIM, na execução fiscal que contra ele move o Instituto Nacional de Previdência Social, e que é o seguinte: Um móvel com rádio e toca-disco (eletrola) de madeira-côr marfim — sendo a marca do rádio GE e do toca-disco CATALINA, com algum tempo de uso. O rádio é de quatro faixas e o toca-disco de três rotações, estando ambos em perfeitas condições, avaliada por NCr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos). E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, mandou passar o presente edital, que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, aos quatorze dias do mês de novembro do ano de Um mil novecentos e sessenta e oito. Eu, Chefe da Secretaria Substituto, mondi datilografar e assino.

PERICLES LUIZ MEDEIROS PRADE
JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO

Papai Noel vai a Fátima rezar pela paz no Mundo

No dia 4 de dezembro, em avião da TAP, embarcará para Portugal o Papai Noel oficial do Brasil. Antônio Rodrigues, em mais uma viagem internacional pela paz, como explica ele. A primeira foi há dois anos, à Roma, onde foi recebido em audiência especial pelo Papa Paulo VI, que reconheceu oficialmente a figura de Papai Noel. Até então alguns círculos da Igreja a olhavam com certas reservas. Depois desse encontro com o Chefe da Igreja, Papai Noel passou a entrar nos templos. Em Bari, terra natal de São Nicolau (que o "Bom Velhinho" recorda, segundo a tradição), Antônio Rodrigues orou pela paz.

AGORA, FATIMA

Desta vez o objetivo do Papai Noel oficial do Brasil é Fátima. "Nunca o mundo precisou de tan-

ta oração e quem sabe se um ato deste não ajudará o entendimento entre os povos que lutam?", diz Antônio Rodrigues. O embarque será no dia 4, em hora a ser ainda anunciada. As crianças serão convidadas à irem ao Galeão. Em Lisboa, ele será recebido festivamente, por milhares de crianças, banda de música e chaves da Cidade, entregues pelo General França Borges, presidente da Câmara Municipal. No dia 6, dedicado pelo calendário católico a São Nicolau, Papai Noel estará ajoelhado diante dos pés da Virgem de Fátima.

EXPOSIÇÃO

Antônio Rodrigues recorda também sua visita ao Dr. Jonas Salk, nos Estados Unidos, logo depois que ele descobriu a vacina contra o pólio. E no próximo mês, entre

suas atividades, reduzidas este ano pelo agravamento de sua saúde, haverá uma exposição de sua vida, no pavilhão do Palácio da Educação. Nela mostrará tudo o que vem fazendo há duas décadas para alegrar as crianças do Brasil. "Deus me confiou esta missão e vou morrer desempenhando-a", diz Antônio Rodrigues, que realiza todos esses trabalhos com uma convicção que impressiona. Modesto e sem filhos, tudo o que ele ganha com os seus trabalhos de Papai Noel distribui em presentes para as crianças dos asilos em dezembro. Sua pequena casa de vila na Rua Maxwell tem um quarto cheio de lembranças (cartões, flâmulas, fotografias) de seus trabalhos. No dia 10 de dezembro ele descerá de helicóptero no Maracanã, abrindo oficialmente os festejos natalinos do ano.

Juventus x Figueirense na próxima semana no "Adolfo Konder"

Corinthians x Vasco é atração hoje pelo Roberião

O Torneio Roberto Gomes Pedroza terá p rosseguinte esta semana, com realização dos seguintes encontros:

HOJE — Corinthians x Vasco, no Parque Antártica, à tarde; Fluminense x Bangu, no Moracaná; Atlético Paranaense x Flamengo, em Curitiba; Cruzeiro x Grêmio, em Belo Horizonte; Internacional x Botafogo, em Pôrto Alegre; Náutico x Bahia, em Recife.

AMANHÃ — Palmeiras x Portuguesa, no Parque Antártica, à tarde.

SABADO — São Paulo x Cruzeiro, no Morumbi, à tarde e Bangu x Vasco, no Moracaná, à noite.

DOMINGO — Portuguesa de Desportos x Botafogo, no Morumbi; Fluminense x Corinthians, no Moracaná; Atlético Paranaense x Palmeiras, em Curitiba; Atlético Mineiro x Santos, Belo Horizonte; Grêmio x Internacional, em Pôrto Alegre e Náutico x Flamengo, em Recife.

COMO ESTÁ O TORNEIO

O Roberião após os jogos de sábado e domingo, apresenta as seguintes colocações nos dois grupos:

GRUPO A — 1o. lugar — Palmeiras, 6 p.p.; 2o. lugar — Corinthians e Cruzeiro, 10; 3o. lugar — Atlético Paranaense e Internacional, 11; 4o. lugar — Bangu, 14; 5o. lugar — Flamengo, 15; 6o. lugar — Botafogo, 16 e em último o Náutico, com 21.

GRUPO B — 1o. lugar — Vasco da Gama, 6 pontos perdidos; 2o. lugar — Santos, 7; 3o. lugar — Grêmio, 8; 4o. lugar — Atlético Mineiro, 12; 5o. lugar — Fluminense, 13; 6o. lugar — Portuguesa, 14; 7o. lugar — São Paulo, 16 e em último lugar — Bahia, com 20.

XADREZ

por: W. L. de Medeiros

CAMPEONATO CATARINENSE É SENSACÃO

Tendo iniciado no último dia 15, na cidade de Rio do Sul, deverá chegar ao seu término, hoje, o Campeonato Individual de Xadrez de 1968. Até o presente momento chegou às nossas mãos os resultados dos primeiras quatro rodadas e que são os seguintes:

1a. RODADA: Weiss, 1 x R. Rickli, 0; Queiroz, 1 x Freddy, 0; Ribeiro, 1 x De Haro, 0; Tavares, 1/2 x O. Rickli, 1/2 x Russowski, 1/2 x Hoffmann, 1/2.

2a. RODADA: R. Rickli, 0 x Hoffmann, 1; O. Rickli, 1/2 x Queiroz, 1/2.

3a. RODADA: Queiroz, 1/2 x R. Rickli, 1/2; Ribeiro, 1 x Weiss, 0; Tavares, 0 x Freddy, 1; Russowski, 1/2 x De Haro, 1/2 e Hoffmann, 1 x O. Rickli, 0.

4a. RODADA: R. Rickli, 0 x O. Rickli, 1; De Haro, 1 x Hoffmann, 0; Freddy, 1/2 x Russowski, 1/2, Weiss, 1/2 e Queiroz, 1/2 x Ribeiro, 1/2.

CLASSIFICAÇÃO

Após a realização da quarta rodada é a seguinte a classificação dos participantes do Campeonato Estadual de 1968:

1o. — 3o. lugares: Alexandre Queiroz (Joaçaba), João Batista Ribeiro Netto (Florianópolis) e Guido Hoffmann (Joinville) todos com 2,5 pontos;

4o. — 9o. lugares: Werner Weiss (Rio do Sul), Rubens Tavares (Florianópolis), Miguel Russowski (Joaçaba), Oscar Rickli (Rio do Sul), Martinho Affonso de Haro (Florianópolis) e Freddy Pedrotti Guamarães (Joinville), todos com 2 pontos;

10o. lugar — Roland Rickli (Rio do Sul) com meio ponto.

I TORNEIO MUNICIPAL DE XADREZ DE SÃO JOSÉ

Contando com a participação de 27 enxadristas, foi levado a efeito de 9 de outubro a 13 de novembro, o I Torneio Municipal de Xadrez de São José, que apresentou o seguinte resultado final:

CAMPEÃO: Or. Mario Bastos; Vice-Campeão: Dr. Jaymor Guimarães Collaço; 3o. lugar: Sady Sandin; 4o. lugar: Sebastião Cesar Sandin e em 5o. lugar: Tte. Setembrino de Lima e Silva.

No próximo dia 30, em jantar de confraternização a realizar-se nos salões do Clube 1o. de Junho, dar-se-á a entrega dos prêmios aos cinco primeiros colocados.

TACA DEMETRIO SCHEAD UMA REALIDADE

Finalmente, teremos em breve a realização da I TACA DEMETRIO SCHEAD, que será um torneio por equipes e de âmbito estadual, tendo sido os detalhes para a realização da mesma acertados quando do Congresso Estadual de Pádrez, em Rio do Sul.

Além de constituir-se, tecnicamente, em torneio de capital importância para o nosso enxadrismo, com a TACA DEMETRIO SCHEAD, em muito boa hora, a Federação Catarinense de Xadrez presta justa homenagem a aquele foi o principal dos nossos grandes enxadristas.

Quanto ao regulamento do referido torneio, doromos publicidade ao mesmo tão logo o tenhamos em mãos.

Depois de uma série de prêmios que não conseguiram despertar grande interesse no público, eis que se apresenta para a próxima quarta-feira um cotejo que poderá levar grande público ao estádio "Adolfo Konder". De um lado estará o novo esquadrão do Figueirense que, sem possuir grandes astros, está bem entrosado e dotado de muita fibra, revelando o trabalho do técnico Carlos Alberto Jardim. Os resultados colhidos pelo alvinegro logo após a fase de classificação do Campeonato Estadual de Futebol, em que teve apagada campanha, não lograram um lugar ao sul entre os doze que tiveram credencial para a disputa da

fase final, recomendam bastante o alvinegro, pois nas cinco vezes em que interviu empatou três, sendo uma no interior, venceu uma (contra o Avai, na segunda da "melhor de três" pelo trofeu Osni Mello) e perdeu apenas um jogo, isto domingo último, frente ao seu mesmo adversário de quarta-feira próxima que penou bastante para estabelecer o marcador mínimo. Do outro lado, constituindo-se autêntica atração para qualquer platéia em Santa Catarina, estará a equipe do Juventus, de Rio do Sul, que impressionou vivamente no Torneio Centro-Sul (fase eliminatória de Santa Catarina) quase logrando classificação para a disputa que é

de âmbito nacional. Trata-se de um clube que vem despontando como uma grande força, estando mesmo capacitado para vir a ter um lugar na Divisão Especial da Federação Catarinense de Futebol, que não está alheia à marcha do clube que representa, de quantos possui o interior do Estado, o que mais vem crescendo, pois já chega a dispendir milhões de cruzeiros velhos com a manutenção de seu plantel de profissionais que é dos melhores. Dentre os seus últimos feitos, temos a destacar o empate colhido frente ao poderoso Metro-pol, por ocasião da festa da inauguração do estádio local. Daí o interesse que se observa entre os esportistas locais que já estão saturados do Estadual de Futebol em andamento, tantos os tropeços dados pelo Avai que em dezesseite jogos colheu uma única vitória. Fala-se em novas experiências do time local que se prepara com afinco para a temporada de 69, quando procurará apresentar um conjunto capaz de fazer bonito no certame, apesar da crise que abalou profundamente as finanças do clube, já contornadas graças a batalha de vida ou morte que travaram Thomaz Chaves Cabral e seus companheiros.

ROGERIO I DESPEDIU-SE DO CAMPEONATO

O atacante Rogério I, considerado o ponto alto do conjunto do Avai, foi o grande ausente do confronto de domingo, sendo a fraca atuação do "Leão" interpretada pela falta que fez o player Rogério I, segundo soubemos, apresenta forte distensão na virilha, o que o afasta das canchas por um mês, portanto pelo resto do certame.

CAVALLAZZI NA DECISÃO DO "OSNI MELLO"

O técnico José Amorim, em conversa com o repórter, revelou que a diretoria do Avai está aguardando o pronunciamento da justiça no caso Cavallazzi — Olímpico, a fim de, positivada a vitória do player, entrar em contato com a sua revelação de há dois anos, objetivando o seu retorno ao "Leão da Ilha". Cavallazzi, como

se sabe, chegou a manifestar desejo de reingressar no Avai que vai armar um time capaz de recuperar para a Capital a supremacia do esporte do balipodo de Santa Catarina. Segundo nos adiantou Amorim, está nas suas cogitações lançá-lo contra o Figueirense, na terceira partida da "melhor de três", quando o Avai tentará vencer, a fim de forçar uma pejeja decisiva.

O amadorismo dia a dia

FASC VAI HUMGLOGAR GUARNIÇÕES

A diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina deverá se reunir para homologar as vitórias das guarnições que participaram da regata Pré Campeonato Brasileiro, desdobrada sexta-feira e domingo, pela manhã. ALDO LUZ EM PERÍODO DE SUCESSÃO — No próximo mês a diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz estará atravessando período de sucessão presidencial. Ao que a reportagem conseguiu apurar o dr. Francisco Dalligna será o candidato da situação.

FILME É EXPECTATIVA — O filme que o presidente do Aldo Luz, Sady Berber, trouxe das Olimpíadas do México, deverá ser rodado proximamente em lugar e hora ainda a serem determinados. Todos os remadores do clube alista participarão desta reunião, além de alguns convidados, inclusive reporter da Guarujá e o Estado.

JOGOS ABERTOS PREOCUPA C.M.E. — E' pensamento do presidente da Comissão Municipal de Esportes, iniciar em janeiro, os treinamentos das diversas equipes de Florianópolis, com vistas aos Jogos Abertos de Santa Catarina, determinados para Joinville, em setembro de 1966. A equipe de voleibol feminina, sob a direção de Nilten Pereira, já está em fase de organização. Florianópolis pretende brilhar em Joinville.

CRUZEIRO REFORÇA A EQUIPE — A representação do Cruzeiro de Saco dos Limões, representante do voleibol masculino, no certame estadual da modalidade, vem de conseguir mais dois reforços para esta fase final do campeonato. Falamos de Passig e Arnaldo que estavam vinculados ao Clube Atlético Catarinense. Ambos já tiveram suas transferências oficializadas pela diretoria da FAC, ambos com condições imediatas de jogo.

ESTADUAL DE BASQUETEBOL TRANSFERIDOS PARA 69 — Os campeonatos estaduais de basquetebol, categorias juvenis e infantis, vêm de ser transferidos para fevereiro e março de 1969. Alega a diretoria da FAC que tal medida se impôs devido a época dos exames escolares e o atraso verificado nas disputas do certame regional da LANC.

CORRIDA DE SÃO SILVESTRE JÁ TEM DATA — A preliminar de São Silvestre, para a capital catarinense já tem data fixada. Assim é que teremos na noite do próximo dia 14 de dezembro, as disputas desta importante prova que apontará o campeão catarinense que participará da monumental São Silvestre, de São Paulo.

SYLVIO ESTARÁ PRESENTE — O fundista catarinense Sylvio Juvêncio dos Santos, ao que conseguimos saber, deverá uma vez mais estar presente às disputas. Após os Jogos Abertos, Sylvio continuou treinando, esperando fazer uma boa apresentação nas eliminatórias ESTADUAL VEM AI — O campeonato catarinense de voleibol feminino, deverá ser marcado pela FAC. Enquanto isso não acontece o treinador Nilten Pereira já iniciou a fase de treinamento, esperando realizar uma grande apresentação durante o transcurso do certame.

BANDEIRANTES X CRUZEIRO "SINE DIE" — O cotejo Bandeirantes e Cruzeiro, pelo certame catarinense de voleibol masculino, marcado para a cidade de Brusque, foi transferido "sine die", pela FAC. O cotejo que daria sequência ao estadual, foi transferido devido às eleições municipais do Estado.

A CORRIDA AUTOMOBILÍSTICA DO DIA VINHO E QUATRO — No próximo dia 24, no Autódromo de Barreiros — São José —, teremos a realização da prova Primeiros 300 Quilômetros de Florianópolis, promovida do Automóvel Clube de Santa Catarina. Espera-se que corredores de São Paulo, Paraná, e Rio Grande do Sul além dos catarinenses respondam "presente" à competição que promete ter um transcurso dos mais sensacionais.

ESTADUAL DE CAÇA SUBMARINA SEM DATA — O campeonato catarinense de Caça Submarina, ainda não foi determinada pela entidade que congrega esta modalidade esportiva em Santa Catarina. Porém, dos contactos mantidos pela reportagem com elemento vinculado à diretoria, conseguimos apurar que o estadual deverá ser desdobrado em Janeiro próximo.

Árbitros para o Centro-Sul

Para os jogos do Torneio Centro sul a Federação Catarinense de Futebol indicou à CBD e as Federações do Paraná e do Rio Grande do Sul os nomes dos árbitros Gilberto Nohas, José Carlos Bezerra, Iolando Rodrigues, Roldão Borges e Marino Silveira. A Federação do Paraná indicou Waldemar Nader, Kalil Koron, Wander Moreira, Gustavo Turra e Rubem Maranhão. Resta apenas conhecer os nomes dos árbitros da Federação Gaúcha. Os árbitros para os jogos entre os clubes do Paraná, Maringá e Bandeirantes, do R.G. do Sul, Juventude e Santa Cruz, e de Santa Catarina Barroso, e Palmeiras, serão sempre locais, indicados pelos clubes. A taxa fixada pela CBD é de NCr\$ 300,00 para o árbitro e NCr\$ 120,00 para cada auxiliar.

Troca de barcos para melhorar rendimento das guarnições

Nas rodas ligadas ao esporte do remo, comentava-se ontem a possibilidade de haver um entendimento entre os nossos três clubes, com resultados satisfatórios para todos e principalmente para o remo de Santa Catarina. Trata-se da troca de barcos entre Riachuelo, Martinelli e Aldo Luz, a fim de poderem fazer melhor figura, apresentando um rendimento coadunado com as suas possibilidades técnicas e físicas em relação ao Brasileiro de Remo. O quatro com e o quatro

sem (Riachuelo), o oito (Martinelli) e o dois com (Aldo Luz) não são os melhores barcos da categoria, mas mesmo assim ganharam as eliminatórias, remando contra guarnições que se utilizaram de barcos melhores e mais leves. Assim, o Martinelli cederia seu quatro com patrão na prôa ao Riachuelo, recebendo em troca o oito há pouco tempo lançado ao mar e que revelou ser o melhor. O Riachuelo cederia seu dois com timoneiro na prôa, que é também

o melhor, ao Aldo Luz que por sua vez lhe cederia o quatro sem timoneiro que é o que conta com maior número de títulos estaduais. Tudo naturalmente por empréstimo, realizando-se a transação uma ou duas semanas antes da disputa. Tudo muito simples e razoável, num momento em que mais do que tudo devemos pensar no sucesso do remo de Santa Catarina que tem credenciais para brilhar no certame.

Ainda a visita do presidente da C.B.D. a Santa Catarina

Gilberto Nohas De surpresa, o Presidente João Havellange visitou Santa Catarina, que, segundo ele, estava para visitar há muito tempo. Viajando de automóvel, visitou Joinville, onde as autoridades municipais e desportivas prestaram-lhe grandes homenagens, sendo na ocasião apresentado ao Exmo. Sr. Governador do Estado Dr. Ivo Silveira, recebido pelo Prefeito Municipal Dr. Nilson Bender e acompanhado de Abílio de Almeida, Osni Mello e José Elias Julliare, além de toda crônica especializada visitou a Liga de Futebol local, por sinal de belíssima feitura, muito bem mobiliada e feita em padrões modernos, participou de almoço com autoridades locais e deu entrevista à imprensa. Em Florianópolis, foi

homenageado com jantar na LINDACAP a que compareceram as mais altas figuras do esporte ilheu e do Estado, Presidente de Federações, Ligas, Conselho Regional de Esportes, Presidente de Clubes, imprensa falada e escrita, inclusive o juiz federal Marcellio Collaço, companheiro de jornadas esportivas de João Havellange. Em rápidos improvisos usaram da palavra os Srs. Heitor Ferrari, Lauro Soncini e José Elias Julliare, saudando o ilustre visitante. Repetiram favoravelmente o arde-

cimento do Presidente da CBD dizendo inclusive, que "se arrependimento matasse ele estaria morto," por não ter vindo antes, a tão hospitaleiro Estado, onde, jamais sentiu tão carinhosa recepção. Tecem considerações sobre o esporte, inclusive sobre o esporte amador, especificando um a um os gastos da CBD com a participação de seus atletas nos diversos certames nacionais e mundiais, impressionando pelos mínimos detalhes, pela precisão em citar os gastos e os diversos programas da CBD para esse ano os anos vindouros. Disse S. Sa. que respeitava sempre a opinião da crônica, com críticas honestas e construtivas, pois elas muitas vezes nos davam melhores idéias, e nos corrigiam erros. Foi entregue ao Presidente da CBD uma placa de prata, oferecimento dos desportistas de Santa Catarina. Na ocasião o Presidente Havellange ofertou as autoridades presentes, medalhões de prata, comemorativos ao 10o aniversário da conquista da copa de 1968. No dia seguinte o ilustre visitante visitou o Sr. Prefeito Municipal, o Exmo. Sr. Almirante Comte, do 5o Distrito Naval, participante de uma camarada na Lagoa da Conceição, visitou o estádio do Figueirense, a F. C. F., o estádio da FAC, o PLAMEG onde foi ver a maquete do futuro estádio, os clubes de remo, visitou o comer-

cio local e a residência do Presidente Osni Mello. Santa Catarina deu assim mostras de excelente acolhida ao ilustre visitante, tributou-lhe tratamento condigno e carinhoso, não fez reivindicações, mas por certo S.S. escuto dos dirigentes de nosso esporte, os problemas cruciais que nos afligem, e por certo, tentará, dentro do possível, prestar uma ajuda maior ao nosso esporte, principalmente o amador, que segundo ele, é o seu esporte predileto.

Louve-se o trabalho da primeira dama do esporte de Santa Catarina, a Exma. Sra. Luiza Mello, que mesmo sem a presença do Presidente Osni Mello que acompanhava João Havellange de Curitiba para cá, não esqueceu dos mínimos detalhes para a recepção ao visitante ilustre. Convocou a imprensa, tratou dos detalhes do jantar que foram impecáveis, mandou confeccionar belo cartão de prata, proporcionou a vinda de Presidentes de Ligas e clubes do interior, demonstrando acima de tudo alto fino de organização.

Ao partir sábado de Florianópolis, levou S.S. consigo, a melhor impressão dos desportistas e da imprensa de Santa Catarina, frizando na oportunidade que possivelmente em Janeiro aqui estará, quando do lançamento da pedra fundamental de nosso Estádio.

Financeiras iniciam hoje em Porto Alegre IIIº encontro Nacional

De hoje a 23 do corrente a cidade de Porto Alegre será sede do IIIº Encontro Nacional das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento. Durante os últimos três meses, a AGECIF (Associação Riograndense das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento) trabalhou, diariamente, na organização deste Encontro, procurando dar brilho idêntico aos dois anteriores realizados em Belo Horizonte e Guanabara. Para tanto, nomeou como Coordenador Geral o sr. Marim Fernandes Kutz que, por sua vez, estruturou a Comissão de Teses, sob a responsabilidade do sr. Justino Vasconcelos, a Social com o sr. Roberto Maiorano, a de Recepção entregue ao sr. Carlos Bernardi. Anais com o sr. João Amado Requie e a de Divulgação através do sr. Ricardo Ody. De todas as capitais do país estão chegando à Porto Alegre sugestões para o tema do Encontro. Entre outras questões, será estudada a ampliação da faixa operacional das Financeiras, a tributária através de uma alíquota única cobrada unicamente na fonte, sem necessidade de identificar o tomador.

Os organizadores do IIIº Encontro estão também satisfeitos com o grande interesse demonstrado pelas autoridades monetárias do Governo, que participarão das reuniões em plenário e comissões. Já foi confirmada a presença do Ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, na Sessão de Abertura. Deverão ainda participar os Ministros do Planejamento, Interior e Justiça, presidentes do Banco do Brasil, Central, Nacional de Desenvolvimento Econômico, Nacional de Habitação e o Gerente do Mercado de Capitais.

Dentre as sugestões que estão sendo apresentadas à Comissão de Teses do IIIº Encontro Nacional das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento, consta uma propondo que os incentivos fiscais à disposição da iniciativa privada possam ser utilizados apenas por empresa de capital exclusivamente nacional. A apresentação desta tese leva em conta "o fato da economia

brasileira já ter ultrapassado a fase inicial de sua industrialização, que se caracterizou por um processo de substituição de importações, no qual o mercado exterior serviu de elemento dinamizador". E prossegue: "No atual estágio de desenvolvimento da economia, a ampliação do mercado interno representa papel relevante para um sistema econômico que, de um lado, carência de investimentos, e de outro, altos índices de capacidade ociosa. Superada a fase de implantação do parque industrial, no seu primeiro estágio, cumpre dar, ao mercado interno, condições de ampliação e dinamização".

OBJETIVO

Esta tese, que está sendo alvo de estudos na Associação Riograndense das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento (AGECIF), procura justificar sua adoção, utilizando o seguinte argumento: "Em mercado de incipiente formação capitalista como o nosso, cumpre ao Poder Público estabelecer condições de estímulo diretos e indiretos, a fim de acelerar o dinamismo do sistema econômico. Aos estímulos fiscais cabe a função de influir nas inversões privadas, concorrendo para seu efetivo desenvolvimento. Sendo tais estímulos uma forma de atuação que visa expandir o porque produtor, é perfeitamente lícito que as condições de benefícios realizem-se a um custo relativamente baixo, mesmo, em algumas hipóteses especiais, a uma taxa de juros real negativa. Tal intervenção do Estado numa economia de moldes capitalistas, é lógico que institua, como primeira beneficiária dos frutos desse desenvolvimento industrial do país, quando a dependência externa, no campo tecnológico e de capitais era mais acentuada, impõe-se agora, sem prejuízo das metas a serem perseguidas pelo parque fabril, passar-se para uma política, de fortalecimento do empresário brasileiro que, pela própria incipiência da economia, necessita de estímulos para poder estruturar-se em termos de empresa competitiva".

Cacex diz que exportações êste ano vão passar a casa de US\$ 1,8 bilhão

As exportações brasileiras êste ano deverão atingir o mais de US\$ 1 bilhão e 800 milhões segundo informou a CACEX. O pequeno declínio verificado nas exportações dos produtos manufaturados foi atribuído a necessidade maior do consumo interno.

Já estão concluídos, praticamente, os estudos que eliminam a participação administrativa do comércio exterior brasileiro, cuja responsabilidade passará a ser da alçada exclusiva da CACEX.

IMPORTANCIA

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, declarou que quando a renda "per capita" cresce, papel dos mais importantes cabe ao setor exportador, pois se êste setor não for capaz de acompanhar o desenvolvimento do País, os planos para outros setores são ameaçados de frustração.

Explicou que à medida que se altera a demanda, cria-se importação. Quando essas importações atingem certo nível, alguns núcleos industriais se decidem a suprir demanda, e então, altera-se a estrutura da oferta.

A importação, portanto, funciona como uma espécie de amortecedor entre as variações mais rápidas da demanda e as variações mais longas da oferta.

Disse que se esta ação amortecedora não funciona com bastante rapidez, criam-se dentro da sociedade em expansão alguns tipos de pressão, e a mais grave que se cria é um tipo de pressão inflacionária, porque sendo a oferta incapaz de atender a demanda que está crescendo, os preços tendem a subir para produzir êsse ajustamento, de modo que a primeira consequência de não se ter um sistema amortecedor adequado, isto é, de não se ter uma importação suficientemente variável, é criar uma pressão inflacionária.

IMPORTAR

Afirmou que a capacidade de um país para pagar as importações depende, basicamente, da capacidade de exportar do país, que está associada a dois fatos básicos: 1 — ao próprio volume de exportação; e 2 — à relação de troca entre preços de exportações e preços de importações. Se êsses preços têm nível muito desigual, é preciso que o volume físico das exportações cresça muito mais para que seja possível pagar as importações necessárias e produzir o ajustamento.

A exportação por sua vez, segundo disse, depende do poder de penetração do país no exterior. A exportação depende da rapidez com que cresce o comércio internacional como um todo e de-

pende dos preços relativos do país com relação aos seus competidores externos.

NECESSIDADE

Acrescentou que precisamos desesperadamente de uma forma muito profunda, que a sociedade compreenda, que chegou a hora de exportar, não por causa dos problemas do balanço de pagamento, não por causa dos problemas de taxa cambial. É preciso exportar porque esta é a única forma de pagar as importações necessárias para realizar o crescimento que desejamos.

Segundo observou, não há substituto para essas importações. Se o Brasil for incapaz de mobilizar a sociedade para pagar essa demanda de importações, que será da ordem de 6 a 7 por cento ao ano, não conseguiremos realmente realizar o desenvolvimento econômico. Poderemos dar um salto, mas quando o País estiver a pleno vapor, teremos dificuldade, o sistema murchará e será incapaz de voltar-se sobre si mesmo e se auto-alimentar. Este processo de auto-alimentação, exige, como problema básico, a ampliação das exportações.

EXPLANAÇÃO

O Sr. Ernane Gólvêa, presidente do Banco Central, afirmou que, no período de 1946 a 1950, as exportações brasileiras permaneceram praticamente estagnadas, crescendo na ordem de 35 por cento de 1946 a 1950; mas retrocedendo novamente em 1951 a 1954 e oscilando em torno de US\$ 1.200 milhões a US\$ 1.400 milhões de 1955 a 1964.

Informou que nesse mesmo período, as exportações mundiais experimentaram imensa expansão, elevando-se de cerca de US\$ 35 bilhões a quase US\$ 170 bilhões, entre 1946 e 1965. Também cresceram as exportações dos países subdesenvolvidos, como um todo, que de pouco mais de US\$ 10 bilhões em 1946 alcançaram cerca de US\$ 40 bilhões em 1965.

As exportações da América Latina também cresceram mais acentuadamente do que as do Brasil passando de um total de cerca de 4 bilhões, em 1946 a cerca de 10 bilhões em 1965. Anunciou que as exportações mundiais no primeiro semestre do corrente ano ascenderam a US\$ 208 bilhões.

PARTICIPAÇÃO

Em relação à exportação mundial, no período de 1946 a 1965, a participação das exportações brasileiras cairam cerca de 75 por cento; 38 por cento em relação ao total dos países sub-

desenvolvidos, e em 37 por cento em relação à América Latina. As exportações brasileiras, que representavam 2,8 por cento das exportações mundiais em 1946, baixaram a menos de 10 por cento em 1965.

Com relação às importações, o Brasil também esteve estagnado no período de 1946 a 1964, embora de 1946 a 1947 tenha-se registrado um acréscimo de US\$ 673,3 milhões para US\$ 1232 milhões. Em 1965, o nível das importações brasileiras era mais ou menos o de 1947.

Após citar êstes números acrescentou que as medidas tomadas pelo Governo brasileiro, a partir de 1964, de incentivos ao comércio externo, provaram que a nossa capacidade exportadora estava apenas adormecida e que pouco a pouco está-se conseguindo de despertá-la.

Afirmou que em contraste com a média de US\$ 1.300 milhões de exportações dos anos anteriores, as exportações brasileiras se elevaram a US\$ 1.595 milhões em 1965, a US\$ 1741 milhões em 1966, e a US\$ 1652 milhões em 1967.

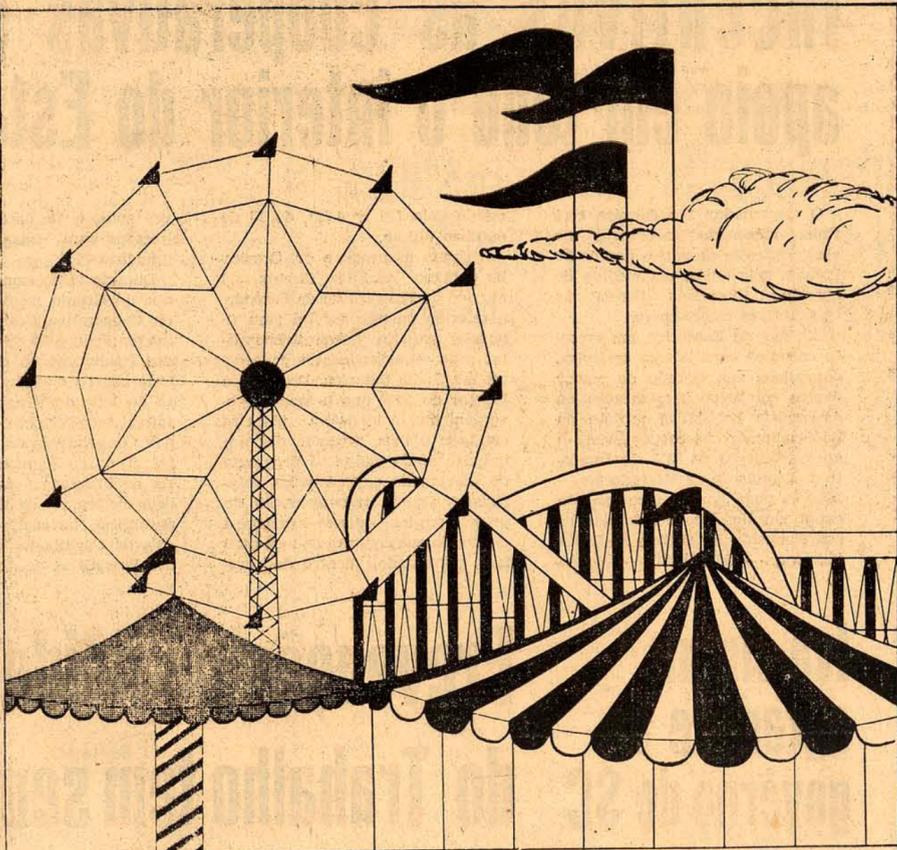
ESTUDOS

Segundo os especialistas, as preocupações dos exportadores situam-se em três setores principais: 1 — medidas de natureza cambial; 2 — medidas de simplificação administrativa, inclusive na instalação de armazéns alfandegários e constituição de consórcios de exportação; 3 — medidas de isenção fiscal na área do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias.

Tais preocupações estão sendo apreciadas por uma Comissão Consultiva especialmente criada junto à Secretaria-Geral do Conselho de Exportação.

Simultaneamente, fontes governamentais informaram que entre as diversas medidas de incentivo aos exportadores, o Governo dá ênfase especial à unificação de formulários e à abolição de vistos, à instalação de setores de exportação nos portos, como medida simplificadora do sistema de fiscalização de embarques, à regulamentação em fase final dos armazéns alfandegários, facilitando o trabalho dos exportadores do interior do País, livrando-os do ônus administrativo decorrente da necessidade de processarem burocraticamente suas exportações nos portos de embarque.

Há, ainda, as regulamentações das Leis 5.444, que institui o crédito fiscal relativo ao Imposto Sobre Produtos Industrializados, devido pelos exportadores, e 5.025, que prevê a devolução do Imposto Único sobre combustíveis, lubrificantes e sobre energia elétrica.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª febrinco

General Motors do Brasil supera recorde de 62 em 10 meses de 68

O Sr. James F. Waters, presidente da General Motors do Brasil, acaba de revelar que os intensos preparativos finais para o lançamento do 1.º automóvel Chevrolet brasileiro — apesar de exigirem esforços e atenções redobrados da empresa e da rede de Concessionários — não impediram que a produção e as vendas de veículos comerciais registrassem, em outubro, novos recordes na história da companhia.

Informou o Sr. Waters que a GMB vendeu nesse mês 2.301 caminhões e camionetas, total supe-

rior, em 4,6% ao recorde estabelecido em setembro, e 26,5% acima dos números referentes a outubro do ano passado.

"Essas marcas recordistas, declarou o presidente da GMB, vieram ampliar e consolidar, ainda mais, a posição de absoluta liderança dos veículos comerciais Chevrolet no mercado nacional. A preferência nos desvanece e, ao mesmo tempo, obriga-nos a trabalhar muito para justificá-la sempre. A partir dêste mês, quando lançamos

o Opala, esperamos que os dados globais de produção e vendas dos veículos Chevrolet, registrem novos e sucessivos recordes."

Ao concluir, o Sr. Waters destacou outro fato auspicioso e indicativo do vigoroso desenvolvimento econômico brasileiro: as vendas de veículos Chevrolet somaram 19.847 unidades em 10 meses de 1968, ultrapassando o total anual de 1962 — 19.015 unidades — que se constituía no recorde absoluto na vida da companhia.

Pescador vende no proprio mercado

A comercialização do pescado é dos maiores problemas para o pescador. Pescar não é logo vender. E o pescador, pode ele pescar e vender? — É o que se pretende: locais para o próprio pescador vender seu peixe. Mas os Mercados públicos devem ser regulamentados pelas Prefeituras e o entendimento deve ser feito — entre elas e o pescador. Normalmente êste não desperta para tal possibilidade. Precisa ser acordado por alguém. Animado, esclarecido, conscientizado no valor de seu trabalho. E as Prefeituras? Têm boa vontade? — Descobrir isto e coordenar os esforços do pescador e dos órgãos governa-

SEPESEC, — Serviço de Extensão da Pesca.

A Prefeitura de Navegantes, às margens do Itajaí-Açu, teve esta coragem. Aceitou a idéia. Uniu-se ao pescador para o bem comum. O nosso Escritório local de Extensão, em Itajaí, coordenou as aspirações de ambos os lados, somou os interesses e terá coroado seus trabalhos de Extensão. Hélio Garrozi, nosso extensionista, é quem nos conta: "O mercado público será dotado de um grande frigorífico com capacidade de 1.000 quilos, e de trapiche para atracar pequenas embarcações pesqueiras. O prédio já havia sido construído há muito pelo

da Ruas Manoel Gaya com João Emilio, em terreno doado pela Marinha".

Prefeitura Municipal e SEPESEC, unidos para contribuir na educação comercial e social do pescador que se revezará, na administração do mercado, por um Conselho de 5 membros eleitos pelos próprios pescadores.

O Serviço de Extensão da Pesca, atividade dentro do Acordo de Pesca do Estado de Santa Catarina, alcança parte de sua finalidade quando trabalha assim. Pois o SEPESEC dá, propõe; não paternaliza, promove; não promete, dinamiza; não divide, soma; não capitaliza, faz crescer generosamente.

Ex-PSD elegeu 45 prefeitos, ex-UDN 43 e MDB 14

Conhecidos os resultados finais das eleições de 15 de novembro, a Arena elegeu prefeitos em 88 municípios e o MDB em apenas 14. Dentro da Arena, o ex-PSD elegeu maior número de candidatos, perfazendo um total de 45, enquanto que a ex-UDN elegeu 43. Houve eleições para a Chefia dos Executivos de 102 municípios catarinenses, sendo que, destes, 22 realizaram pleito também para as Câmaras Municipais. Em apenas seis municípios, houve eleição somente pa-

ra vereadores, a saber: Águas de Chapecó, Armazém, Lebon Régis, Pomerode, Braço do Norte e Sidrópolis. Até as últimas horas da noite de ontem não haviam chegado os resultados das eleições de vereadores nestes municípios.

De outra parte, durante todo o dia de ontem, resultados contraditórios circulavam de mão em mão por entre os políticos que acompanhavam as apurações. Nas ruas principais da Cidade a indagação corrente era no sentido de se des-

cobrir quem elegeu maior número de prefeitos, a ex-UDN ou o ex-PSD.

Os resultados colhidos por O ESTADO são fruto de uma pesquisa que colheu, em diversas fontes, notícias chegadas do interior sobre a realização do pleito. Município por município, eis os nomes dos eleitos, sendo que, entre os arenistas, foi destacada a sua origem partidária, em relação aos Partidos extintos em 1965.

Até o sol raiar



Os garis da Prefeitura mantêm as ruas da Cidade sempre limpas num serviço que iniciam de madrugada e só terminam ao amanhecer

Ex-PSD (Arena)

Angelina: Miguel de Souza; Anchieta: Adelino Picolli; Barra Velha: Tiago Aguiar; Bom Jardim da Serra: Paulo Caceteri; Campo Belo do Sul: Orides Furtado; Campo Eré: Antônio Lóres; Dona Emma: Cido Schroeder; Garopaba: Jorge Pacheco; Galvão: Setembrino Alves Oliveira; Grão-Pará: João Batista Alberton; Guarujá do Sul: Clemente Comte; Ibicaré: Arlindo Dall'Oliño; Itáira: Ascendino Pavei; Itapema: Nelson Souza; Ilhota: Oriando Schneider; Imbituba: Edward

Araújo: Lages: Aureo Vidal Ramos; Laurentino: Armelindo Rosa; Lontras: Cândido Salvador R; Luiz Alves: Anselmo Kraisch; Major Gercino: José Manoel David; Massaranduba: Ivo Bramorsky; Mattos Costa: José Faustino Carneiro; Morro da Fumaça: Virgínio Macari; Navegantes: Juvenal Mafra; Nova Veneza: Antônio Osvaldo Birigo; Presidente Nereu: Harry Danker; Penha: Abelardo Corrêa; Praia Grande: José Márcio Jr.; Rio do Campo: Paulo Marcelino Tena-

dor; Rio das Antas: Aurino Aguiar; São João do Sul: Osvaldo Gundler; São José do Cerrito: Ruy Ortiz; São Ludgero: Luiz Furstein; Saudades: José Mallé; Santa Cecília: Oréstio José de Souza; São Bonifácio: Evado Stock; São João Batista: Wildi Gomes; São Lourenço do Oeste: José Ebling (candidato único); São Martinho: Luiz Hensen; Trombudo Central: Heinz Schroeder; Timbé do Sul: Antônio Zilli; Witmarsum: Valentim A. Esser e Ipira: Hugo Artur Roesler.

Ex-UDN (Arena)

Agrolândia: Edgar Will; Água Doce: Bonifácio Mendes; Águas Mornas: Balduino Weber; Anita Garibaldi: Osvaldo José Babi; Anitópolis: Antônio David; Arroio Trinta: Lício Spricigo; Azeitona: Gelindo Pestoni; Alfredo Wagner; Rogério Pedro Kretzeriug; Benedito Novo: William Gueret; Caxambu do Sul: Antônio Antunes Mello; Coronel Freitas: Vítorio Albertin; Cunha Porã: Guido Drews; Faxina: dos Quedes: Waldir Ferrazzo; Guabirú-

ba: Wadislau Schmidt; Guaraciaba: Genésio Pazinato; Irineópolis: Osvaldo Dalli; Itá: Ovidio José Pille; Ipumirim: Felix Bonissoni; Lauro Müller: Gil Ivo Losso; Leoberto Leal; Azizo Flores da Cunha; Maleiro: Afonso Bento Costa; Modelópolis: Afonso Majolo; Monte Castelo: Anibal de Lucca; Maracajá: Manoel José Rocha; Jacinto Machado: Jorge Zacca; Paulo Lopes: Osni M. dos Santos; Pedras Grandes: Rubens Ghisi; Petrolândia: Max Pro-

bst; Pinheiro Preto: Antônio de Nardi; Pouso Redondo: Benjamin Bini; Ouro: Ivo Luiz Bazzo; Rio dos Cedros: Tarcisio Machetti; Rancho Queimado: Ivo Nicolet; Rio do Oeste: Rubens Lüneist; Rio Fortuna: José Buss; Salete: Cornélio Roheden; Salto Veloso: Abel Abatti; São Domingos: Saturnino Dadan; São Francisco do Sul: José Camargo; Treze de Maio: Nelson Ghisi; Treze Tilias: Ivo Hartmann; Urubici: Natal Zilli e Vidal Ramos: Ernesto Braz Barni.

MDB

Abelardo Luz: Afonso Linhares; Botuverá: José Leite Barroso; Cantanduvas: Oracy Bucco; Corupá: Ilton Steingreber; Canelinha: Arur Jacovicz; Herval Velho: João Mat-

tos; Fraiburgo: Waldir Baretta; Imbuia: José Horácio Laindo; Maravilha: Albino Cella; Palma Sola: Alcides Bernardon; Pinhalzinho: Gabriel Schapto; Pirituba: Arlindo Si-

mon; Quilombo: Honório Albertti. Em Ponte Serrada também saiu vencedor o candidato do MDB, cujo nome não nos foi possível apurar.

"O Estado" ganha diploma da Base Aérea

Durante almoço realizado ontem no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, o Comandante Haroldo Luiz da Costa entregou a O ESTADO um diploma e uma medalha "pela valiosa cooperação prestada" àquela unidade militar. Na mesma ocasião outros órgãos de imprensa e jornalistas desta Capital também foram agradecidos com a honraria, bem como o maestro

Acácio Santana, do Coral da Universidade Federal de Santa Catarina, pela participação nas festividades da semana da Asa do corrente ano. Além de convidados especiais e de jornalistas toda a Oficialidade do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis participou das solenidades, tendo o Comandante agradecido a cooperação da imprensa e dos jornalistas.

Exposição em Lages já movimentada criadores

O Ministério da Agricultura destinou NCr\$ 150.000,00 para o financiamento da compra de animais da exposição agro-pecuária de Lages. Os interessados na aquisição de animais expostos farão a transferência de seus cadastros para os bancos de Lages, a fim de que seja facilitada a execução do financiamento. De outra parte, a Secretaria da Agricultura anunciou para amanhã a primeira reunião da "Campanha de Recuperação da Fertilidade do Solo". Os técnicos da

Acarese, Ministério da Agricultura, Sudeul e Laboratório de Química Agrícola e Industrial participaram do conclave, além de representantes das entidades bancárias que atuam no financiamento à produção agrícola.

ontem que outro de seus técnicos, o eng. agrônomo Ingo Jordan, da Diretoria de Organização da Produção já concluiu o Curso Intensivo de Treinamento, especializado em Problemas de Desenvolvimento Econômico, o qual durou dezesseis semanas de aulas. O técnico já reassumiu suas funções na Diretoria de Organização da Produção.

A Exposição Agro-Pecuária de Lages será inaugurada no sábado, dia 23, na presença do Governador Ivo Silveira e das autoridades municipais. A Associação Rural do município vem ultimando os preparativos para a Exposição, que deverá superar as de outros anos, na organização e no número de inscrições. Criadores de todo o sul de Santa Catarina participam do certame.

Ivo Arzua agradece ao govêrno de SC

Em telegrama enviado ao Governador Ivo Silveira, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, agradeceu o oferecimento de sugestões apresentadas pelo Governo de Santa Catarina ao Grupo de Trabalho incumbido de estudar a política da Reforma Agrária no Estado. Diz o Ministro que "tal iniciativa bem demonstra o espírito esclarecido do ilustre Governador de Santa Catarina, empenhado que está em dar fiel cumprimento a uma das principais metas do atual Governo". De outra parte, o Sr. Ivo Arzua comparecerá hoje ao Senado, onde fará um relato das atividades de sua

Pasta à Comissão de Agricultura, salientando as medidas do Governador para dinamizar a agro-pecuária e as perspectivas para 1969.

Prevenção de Acidentes do Trabalho tem semana

A XX Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho tem início no dia 25 na cidade de Joinville, numa promoção do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho e pela Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina. O conclave será aberto pelo Delegado Regional Sr. Delmo de Lemos que dissertará sobre as organizações das CIPAS e suas utilidades, inaugurando as discussões de problemas relacionados com a segurança do trabalhador que se desenvolverão durante o certame.

O temário aprovado inclui a discussão dos seguintes assuntos: "Prevenção de Acidentes nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico" e "Integração de Empregados e Empregadores na criação e funcionamento das

ves anos, a formação de capitais imensos para financiar projetos grandiosos". Durante esta semana o Governador do Estado recebeu mensagens da Cooperativa Central de Críticos, da Federação das Cooperativas dos Produtores de Mate de Santa Catarina, da Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguai, da Cooperativa Agro-Pecuária de Urubici, das Cooperativas de Mate de Maravilha e de Joinville; Agro-Pecuária de Urussanga; Agrícola de Rio de Janeiro e Acurra; da Companhia Siderúrgica Nacional; Núcleo Tríplice de Curitiba e Cooperativa dos Pescadores de Araranguá.

CIPAS". O prazo para a entrega de atas ou feitura de inscrições será até o dia 25, antes da realização da solenidade de abertura da Semana de Prevenção de Acidentes, as quais deverão ser enviadas para o Posto de Fiscalização do Trabalho na Cidade de Joinville. No dia 26, no Núcleo Regional do Sesi — local do conclave — uma representante dos Empregados fará uma palestra abordando sobre a "Prevenção de Acidentes do Trabalho" e "Doenças Profissionais". O programa da "XX Semana" sinaliza para os dias 27, 28 e 29 um ciclo de palestras sobre assuntos constantes do temário até o encerramento, 30, com entrega de prêmios às pessoas físicas e jurídicas que mais se destacaram na prevenção de acidentes do trabalho.